

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Acompanhada pelo secretário William, Rita Hayworth dirige-se para bordo do avião em que hoje seguiu viagem para Biarritz. A objectiva do fotógrafo teve de se ocultar para surpreender o embarque da famosa vedeta, dadas as precauções tomadas pelos seus acompanhantes para não permitir que a imagem de Rita ficasse gravada numa chapa fotográfica. Durante a estadia de «Gilda» em Portugal, foi essa a sua maior preocupação: evitar as indiscrições dos fotógrafos mais do que a curiosidade dos reporteres. Ou ela não confia nos seus dotes fotogénicos sem a «maquillage» dos estúdios, ou o desgosto da malograda reconciliação com Orson Welles deixou traços profundos na sua pele rosada.

Pálida, desconfiada e triste Rita Hayworth partiu hoje de avião para Biarritz

Rita Hayworth deixou esta manhã Lisboa, a caminho de Biarritz, no pequeno bimotor «Dove» do príncipe Ali-Khan, que ontem chegou ao Aeroporto. Os preparativos para a partida começaram muito cedo. Entretanto, os tripulantes do avião, ao chegarem ao Aeroporto, deram pela presença de jornalistas e fotógrafos, o que os contrariou visivelmente. O mecânico dirigiu-se, então, ao grupo, a pedir que não fizessem fotografias, ao que os reporteres, naturalmente, não acederam. A negativa irritou o tripulante inglês e deu origem a discussões acaloradas com o piloto, que tomou as suas providências para evitar que os fotógrafos surpreendessem a chegada de Rita ao Aeroporto.

Entretanto, começaram a juntar-se muitos curiosos à entrada do portão principal do edifício, para ver a discutida vedeta, cuja presença entre nós causou verdadeiro desapontamento. A hora da chegada dos viajantes aproximava-se, porém, e os dois tripulantes do «Dove» conseguiram obter facilidades, tanto junto da direcção do Aeroporto como na Alfândega, para que Rita Hayworth e Ali-Khan fossem dispensados das formalidades habituais e o automóvel em que viajavam o príncipe e a vedeta pudesse entrar no campo, indo até à plataforma.

Decorridos poucos minutos, a luxuosa limousine contornava as traseiras do edifício e enfiava pela pequena entrada junto aos hangares, longe, aparentemente, dos olhares curiosos de duas a três dezenas de pessoas que se aglomeravam à entrada do Aeroporto e, especialmente, de jornalistas e fotógrafos. O automóvel parou a meio da estrada e dela saiu em primeiro lugar o príncipe Ali-Khan, em cabelo, de lenço de seda ao pescoço, vestindo um fato cinzento às riscas brancas já bastante usado. Em seguida, apeou-se Rita Hayworth, de calças de ganga azul, «souquettes» amarelos nos pés elegantes enfiados em sapatos de Verão e, cingindo-lhe o busto escultural, uma camisola de

malha. Os seus olhos claros desapareciam debaixo de uns olhos escuros, que pouco depois tirou, deixando ver uma expressão triste e cansada.

«Doña Sol» está, na verdade, seriamente doente. O rosto, muito pálido, contrai-se em rictos dolorosos que denuncia o seu estado de nervos. As mãos tremem-lhe e os olhos, inquietos, voltam-se com curiosidade para todos

(Continua na pág. central)

Foi hoje entregue à marinha de guerra portuguesa o primeiro dos novos submarinos adquiridos em Inglaterra

Por telegrama recebido no Ministério da Marinha sabe-se que se realizou hoje, num porto da Inglaterra, a cerimónia da entrega ao Governo português do primeiro dos três novos submarinos adquiridos pela nossa Marinha de Guerra ao Almirantado britânico.

Esse navio, que se denominava «Spearhead», passou a chamar-se «Neptuno» e o seu comandante foi assumido, no acto do içar da bandeira portuguesa, pelo sr. 1.º tenente Alves Lopes, na presença de toda a guarnição.

A cerimónia assistiu também, além do chefe da missão naval portuguesa em Inglaterra, sr.

comandante Liberal da Camara, o nosso adido naval em Londres sr. comandante José da Conceição Rocha.

O «Neptuno», com dois outros que serão entregues no próximo mês de Setembro — o «Narval» e o «Nautilus» — formam uma esquadilha cuja aquisição se fez graças aos esforços do sr. ministro da Marinha, não só para ampliar os efectivos da Armada, mas também para permitir que se mantenha e desenvolva a escala de navegação submarina na nossa Marinha, tanto mais que, dos nossos três actuais submarinos, um vai ser desarmado e os outros vão sofrer importantes reparações devido ao seu tempo de serviço.

Os três submarinos agora comprados em Inglaterra são unidades de construção recentíssima, pois entraram em serviço na Marinha britânica apenas há três anos e estão providos de todas as inovações que a guerra trouxe para navios deste género.

A circunstância de poderem passar à imersão total apenas em trinta segundos, metade do tempo em que fazem essa manobra os nossos antigos submarinos ainda em serviço, atesta o valor operacional destes navios, que tem ainda a valorizá-los outras qualidades náuticas e militares de apreciável importância.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Dêem-se ao Porto 600 mil contos para acabar de vez com o regime das suas «ilhas»

O Porto, como Lisboa, cresce desmesuradamente. Apesar disso dir-se-ia que as duas cidades já não chegam para a sua população. Que depois de dormirem, urbanisticamente, muitos anos, aquela á sombra das árvores da Cerdaria, esta, no último banco que, na Avenida, ficou, do Passeio Público, acordaram, subitamente, com o problema do alojamento às voltas.

Quer-nos parecer, que no Porto, ele é mais difícil de resolver.

Cidade erguida entre dois planos, perfeitamente defendidos pelos tabuleiros da ponte de D. Luís, assente em caboucos naturais de granito, material que, em parte, infelizmente, está sendo relegado nas construções modernas, a Invicta inscreveu esse problema como o seu mais grave tema cidadão, cancro cujas raízes é preciso extirpar quanto antes. Urbe característica, admirável como beleza, no seu aspecto de velha gravura aberta a buril por um Durer, na lamina polida do Douro, o Porto pode ser considerado como o mais notável repositório de arquitectura, se acaso virmos apenas as suas principais arterias.

Os seus filhos quando fazem fortuna têm uma preocupação: construir, construir sempre. Como que erguem mais uma pedra no glorioso monumento da cidade — sempre a mesma, com o seu acendrado amor da liberdade que transparece no culto das grandes figuras de 1820; o mesmo religiosismo de que as «almí-nhas», na Ribeira, acesas, há um século, testemunham, e o mesmo romantismo (há um Porto camiliano), sempre generoso nas suas dádivas e arrebatado nas suas paixões.

A habitação, porém, é o problema cruciante do velho burgo. Numeros redondos: há cinquenta mil pessoas para alojar. Isto é, dificilmente instaladas — e não vamos enegrecer, dramaticamente, o quadro com gilyazes de miséria, — nas chamadas «ilhas».

As edificações têm construído varios bairros de moradia individual, em Rebordões (140 casas), para onde foram quase indigentes; na Corujeira, cuja construção terminará em Novembro, mas que já tem gente (90 famílias); na Rua Duque de Saldanha, junto ao cemitério, sistema de bloco, onde podem viver quatrocentas ou quinhentas pessoas.

Tem-se saneado o mais possível, extinguido as espeluncas que vão sendo abandonadas para



Um aspecto da Ribeira do Douro, visto da ponte de D. Luís

que não voltem a ser habitadas pela gente pobre da provincia, atraída pela falsa miragem cidadã. Nas «ilhas» sempre que tem sido possível, destroi-se um tegurio, de dois em dois, para criar, ao menos, espaço reservatório.

Mas não basta. Tudo isso é uma gota de agua no marulhante oceano humano português que já excede 320 mil almas. No Barredo, o aspecto é confrangedor. Vive-se mal, mesmo muito mal: ali, dez tostões de Lisboa valem cinco de trabalho e sofrimento.

O desvão, a caixa de escada, o recanto, a trapeira, são medidos a metros de corpo humano. Dá-se como que uma aglutinação fervilhante em espaços restritos. A densidade populacional atinge na Ribeira, o máximo, com todos os inconvenientes que, por demais observados, não vale a pena referenciar mais uma vez.

O que havia a fazer? Em bloco, num gesto rápido, arredondar uma grande quantia, como se fez para as estradas (1 milhão), e para o porto de Lisboa (500 mil contos) e entregá-los à municipalidade da capital nortenha para resolver de vez o problema da habitação, que se reveste de aspectos que Lisboa não «chece», decerto, em toda a sua extensão.

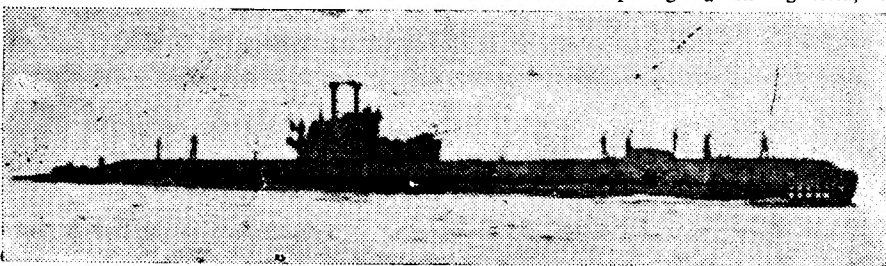
Quanto? Tomando, como base o custo de cada moradia individual, em trinta contos, seriam necessários: — 600 mil. Dêem isso ao Porto! De longe vem o mal certamente, mas, com o andar do tempo, muito se tem agravado.

Evidentemente, que deviam ser conferidos à Camara Municipal do Porto imprescindíveis poderes para desenvolver esta obra tão urgente.

(Continua na pág. central)

Académicos soviéticos destituídos das suas funções

PARIS, 27 — A Rádio de Moscovo anuncia que por decisão do Praesidium da Academia das Ciências da U. R. S. S., o académico Ordely, director da Secção de Biologia, assim como vários outros académicos, membros daquela secção, foram destituídos das suas funções por «desvio anti-marxista nos seus metodos de trabalho» e «pelos seus actos capazes de comprometer os interesses da economia nacional». — (F. P.).



O novo submarino português «Neptuno»

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: Céu nublado, diminuindo de nebulosidade. Vento oeste fraco. Nevoeiros matinais junto à costa e chuviscos fracos intermitentes. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos e nevoeiros. Temperatura estacionária. Região central: Céu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento noroeste fraco. Nevoeiros matinais junto à costa. Visibilidade boa, diminuindo durante os nevoeiros. Temperatura estacionária. Região Sul: Céu com algumas nuvens, tornando-se limpo. Vento oeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte: Céu nublado. Vento noroeste fraco. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, diminuindo durante os nevoeiros. Ondulação noroeste fraca. Zona central: Céu com algumas nuvens. Vento noroeste fraco. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca. Zona Sul: Céu com algumas nuvens, tornando a limpo. Vento oeste fraco. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música gravada; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canções; 20 e 25, música ligeira sinfónica; 20 e 45, novidades em discos; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo—Música de tecla; 21 e 30, orfeão de Leiria; 22, música de salão; 22 e 15, «Personagens em busca de romance»; 22 e 30, opereta; 23, órgão; 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, «Santa Joana Princesa», palestra; 21 e 45, música de arco; 22, teatro; 22 e 30, canções; 22 e 45, música de câmara; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, música de salão; 20 e 15, marchas e tangos; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21 e 15, música seleccionada; 21 e 30, os novos emissores em marcha; 22, por esse mundo de Cristo; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, música em marcha; 23, música de concerto; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, música ligeira; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marques de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Lda, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909).

A APARECER BREVEMENTE

Reforma do Ensino Técnico

Pedidos à Coimbra Editora, Limitada
Avenida do Arnado — COIMBRA

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL
— LONGINES — ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida da Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infância 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—
«Dito é que eu gosto!».

CINEMAS

S. LUIS—«Tudo canta no meu bairro».
TIVOLI—«Claudia e Davida».
EDEN—«Calcutá».
POLITEAMA—«A professora diverte-se».
GINASIO—«Sonho de Amor».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
ODEON e PALACIO—«Que o céu a condene».
TERRASSE e LYS—«Bucha e estica aldrabões».
REX—«Noite de tentação».
OLIMPIA—«Os Medicis».
PROMOTORA—«Águia Negra».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electorado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	—	—	820\$
Consolidado 3 % T. 10	863\$	—	863\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.000\$	1.005\$
Centenários 4 %	2.197\$	—	2.197\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	935\$	939\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	930\$	—	931\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	930\$
Externas 1.ª série	—	—	1.600\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.400\$
Lisboa e Açores port.	—	995\$	—
Ultramarino cp. f. p.	735\$	735\$	736\$
Portugal port. f. p.	—	—	1.450\$
Mundial...	—	1.200\$	1.210\$
Nacional...	—	—	1.550\$
Agua Lisboa port.	—	150\$	155\$
Agua Lisboa 1934 f. p.	—	154\$	—
Agua Lisboa 1936 f. p.	—	145\$	—
Cimentos Fejo...	—	285\$	291\$
Crédito Predial port.	16\$	15\$	16\$
Gás e Electricidade cup.	166\$	166\$	167\$
Alto Alentejo cupão...	232\$	232\$	234\$
Industrial Aliança...	—	—	286\$
Portugal e Colónias...	—	300\$	301\$
Nac. de Navegação f. p.	—	1.055\$	1.108\$
Colonial de Navegação	—	1.240\$	1.250\$
Portuguesa de Pesca f. p.	—	906\$	—
Portuguesa Tabacos cup.	365\$	364\$	365\$
Tabacos Portugal cupão	440\$	435\$	445\$
União Eléctrica Port.	—	298\$	300\$
Casseque...	920\$	920\$	930\$
Agrícola das Neves...	—	1.275\$	1.300\$
Agricultura Colonial...	645\$	643\$	645\$
Açúcar de Angola...	2.505\$	2.505\$	2.540\$
Buz...	—	161\$	163\$
Ilha do Principe...	—	1.275\$	1.320\$
Zambézia f. de 25...	114\$	114\$	115\$
Moçambique...	60\$	60\$	60\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	521\$	—
Norte de Portugal 5 %	106\$	106\$	107\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100\$	—

Costa, Lda, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—O agente Silva, da Polícia Judiciária, procura averiguar quem foram os indivíduos que há dias entraram, por meio de chave falsa, na residência da sr.ª D. Natividade Bandeira, moradora na Travessa do Poço dos Negros, 11, 1.º, roubando a quantia de 20 contos e objectos de ouro, também no valor de 20 contos.

EMPREGADO INFIEL—Pela P. S. P. foi detido Francisco Luis Gomes, de 37 anos, morador na Rua da Graça, 56, 3.º, antigo empregado da casa Alves Burnay, Lda, da Rua dos Anjos, 57-A, donde desviou a quantia de 5.349\$20 proveniente da venda de calçado.

UM ALMOÇO INDIGESTO—O sr. Manuel de Araújo Cerqueira, morador na Rua Diário de Notícias, 120, 3.º, queixou-se à P. S. P. contra dois indivíduos, cujos sinais forneceu e que, segundo o queixoso, quando se encontrava num restaurante da Rua 1.º de Dezembro, lhe furtaram uma pasta de cabedal, contendo relógios de pulso para senhora, gravatas e outros artigos, tudo no valor de 5.000\$00.

CAMPISMO

O acampamento de fim de semana do Grupo Estrela será na Fonte da Telha, orientando-o Mario Veloso. Haverá uma camioneta até Charneca. As colónias de férias de Tomar, da Casa-Abrigo e da Raposeira funcionam até ao dia 31.

GRUPOS ONOMASTICOS

A secção de campismo do grupo «Os Carlos» organiza no próximo mês de Outubro uma excursão em autocarro, com visitas a Sesimbra, Portinho da Arrabida, Setúbal e Palmela. Em vista da limitação de lugares, devem os interessados dirigir-se imediatamente à sede do grupo.

JOGO PERDIDO

O cego António Garcia Tavares, morador na Azinhaga dos Ameixiais, n.º 3, em Telheiras de Baixo, perdeu, naquela zona, 7 vigésimos, com o n.º 25595, da série de 1 a 7, da extracção de hoje. Pede a quem os achou que lhes envie para a sua residência.

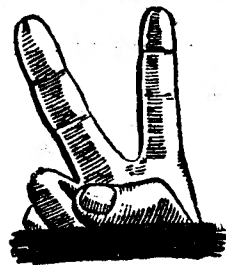
O tempo e a agricultura

AROUCÁ—A constatar os prejuizos causados nesta região pelo temporal do dia 7 do corrente, encontra-se neste concelho uma brigada do Ministério da Economia, que já começou a sua digressão pelos campos no exercício da sua missão.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Economia»

Começou a publicar-se a «Revista de Economia», que aparece trimestralmente, tendo a orientação da licenciados em Ciências Económicas e Financeiras, e inserindo artigos técnicos de alto interesse. O 2.º numero insere artigos dos drs. A. Sá da Costa, Simões Abreu, Armando de Castro, E. Colares Pereira, director da revista, Remy Freire, J. Alarcão, J. Teixeira Pais, Virgílio Moreira e boa informação e estatística.



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. MATA Os micróbios da boca.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se

prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogeries
Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-L.ª
telefone 25571

R. Ferregial de Baixo, 31-L.ª LISBOA
telefone 24343



CINQUENTENÁRIO DA COROAÇÃO DE S. M. A RAINHA GUILHERMINA E PROCLAMAÇÃO DA RAINHA JULIANA DA HOLANDA

ASSISTA AOS GRANDES FESTEJOS
QUE DE 31 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO SE REALIZAM NOS PAISES
BAIXOS

RESERVE A SUA PASSAGEM POR AVIAO NA

K.L.M.

QUATRO CARREIRAS POR
SEMANA, DE LISBOA A AMSTERDÃO —

IDA E VOLTA POR ESC. 5.499\$00



USE LOÇÃO FLECHA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

DR. AYRES DE SOUSA

Retoma a clínica em 1 de Setembro

V. Ex.ª vai para a Praia?

Defenda a sua pele, usando o «APYROL»
A' venda em todas as farmácias e boas dro-
garias.

A CHOUPANA

São João do Estoril
(junto ao Mar)

RESTAURANTE-BAR-CASA de CHA
Abre no dia 1 de Setembro



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta das 20,30 à meia-noite e meia hora
ENTRADA: 1\$00

Aconsethamos

Não use um dentífrico qualquer. Prefira um estudado cientificamente que lhe garanta a limpeza e conservação dos seus dentes

GUIDE DIARIAMENTE DA SUA BOCA COM

LA TOJA

O MELHOR DENTÍFRICO!

Atenção!
Uma notícia sensacional

POLITEAMA
TELEF. 26305

Realizou a mais ardente
aspiração do público:

Comunica que inaugurou on-
tem uma aparelhagem de

Renovação e Refrigeração de ar

Um melhoramento excepcional ao serviço do bem-
estar de todos, em dias e noites de intenso calor!

A última palavra da técnica americana!

Triunfal combate à canícula feito pela

«AJAX AIR CONDITIONER»

O «POLITEAMA»

É o primeiro cinema em Portugal
a resolver este importante problema:

**Exibir os seus filmes nas condi-
ções mais ideais de temperatura**

Instalação «AJAX» fornecida pelos concessionários, para Portugal, A. C.
ROLIM, & C.ª Lda., R. Vitorino Damásio, Lisboa. Montagem sob a
direcção técnica do Ex.º Sr. Engenheiro ANDERSEN DA COSTA

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

O caso da saída da actriz Laura Alves da
empresa Piero Benardon, para ingressar na
empresa Alberto Barbosa, continua a ser o as-
sunto das conversas entre gente de teatro. A
razão apresentada pela sua antiga empresa pa-
ra não aceder na rescisão do contrato é por
este ser de cinco meses e não ter, portanto,
faltado a nenhuma das suas cláusulas, pelo
que só no referido prazo a artista poderá es-
colher a empresa que mais lhe convier.

A Imprensa de Lourenço Marques conti-
nua a referir-se em termos muito lisonjeiros
aos trabalhos apresentados no teatro Manuel
Rodrigues, daquela cidade, pelo cenógrafo Jo-
sé Mergulhão, classificando-o como um verda-
deiro mestre da cenografia portuguesa.

Está marcada para o dia 29 do próximo
mês de Setembro a chegada a Lisboa dos ar-
tistas da companhia do Teatro do Povo.

É com a peça «Joaninha Buscapé» que a
companhia Eva Todor faz hoje a sua apresen-
tação na Figueira da Foz. Amanhã, em «ma-
tinée», representa a peça «Babalú» e á noite
em despedida da: a «Maria Fumaça».

A companhia do Maria Vitoria também
irá representar a revista em cena no seu teatro
a algumas terras dos arredores de Lisboa.

Anuncia-se agora que a chegada do empre-
sario Piero Benardon, do Brasil, se deve veri-
ficar amanhã.

Entre os artistas indicados para irem tra-
balhar ao Casino Peninsular da Figueira da
Foz, figuram: Laura Alves, Vasco Santana,
Costinha, Luisa Durão, Mariamela e Branca
Velez.

O ilusionista Max Lozafan exhibe-se, no
Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz,
nos dias 1, 2 e 3 de Setembro.

«Tournée» ao Alentejo

Amália Rodrigues, Zé Manel «O rei do ca-
vaquinho», Virginia Soler, Artur Agostinho e
Luis Pigarra, com o guitarrista Raul Nery e
os violas Santos Moreira e Armando Silva,
vão amanhã, á noite, um espectáculo em El-
vas, e no domingo outro, em Vila Viçosa.



Manuel dos Santos

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Hoje, até de madrugada

NOITE POPULAR

Animador: Filipe Pinto

Fades Castiços por:

Celeste Rodrigues,

Manuel dos Santos,

Maria da Conceição, Gabino Ferreira,

Amélia Maria e o (ás) do Riso Antó-
nio dos Santos. Acompanhamentos por

António Bessa e Miguel Ramos.

6.ª FEIRA, 3 DE SETEMBRO

AMALIA

— (A ALMA DO FADO) —

GINASIO

A'S 18,30

MATINÉE VERMUTE

(Preços reduzidos)

A sociedade e elegante acorreu
à 1.ª Sessão Vermute que
ontem se inaugurou neste
cinema com brilhante sucesso

HOJE: DE NOVO

A BELA E O MONSTRO

Poema cinematográfico do
genial

COCTEAU

Primeiras exhibições

«A professora diverte-se», no Politeama

O Politeama arranhou um programa extraor-
dinário, para inaugurar a sua aparelhagem de
ar refrigerado que, a partir de ontem, o re-
comenda nas noites calorosas, com vantagem
até sobre o exterior. Além de Muraro, em fes-
tejados improvisos e numa aplaudida evocação
dos pianistas do cinema mudo, apresenta um
filme em cores e optimista, com a bela Mau-
reen O'Hara, o melodioso Dick Haynes, Harry
James, o do cornetim, orquestras clássicas e
dernas, bailarinos excêntricos e muitos mais
elementos de agradável recreio para a vista e
para o ouvido. Seja o espectador pela música
clássica europeia ou pela que hoje nos chega
da América, o caso é que não poderá negar o
encanto deste espectáculo, que tem bons
complementos, o simpático Muraro e, sobre-
tudo, ar refrigerado.—Visor 58.

(Ler mais noticiário teatral na pág. seguinte)

GINASIO

Telef. 20556

A's 15,30 e ás 21,45

(Matinée a preços reduzidos)

SONHO DE AMOR

O filme português feito por gente nova
para toda a gente

A's 18.30 Matinée Vermute

(Preços reduzidos)

A BELA E O MONSTRO

Genial realização de COCTEAU
com Jean Marais e Josett Day

TRINDADE

HOJE

às 21 e 45

GRANDE EXITO

da peça de André Birabeau, tradução de
Norberto Lopes

Beijos Perdidos.

com Alves da Cunha e Lucília Simões

Maria Vitória

A's 20,30

e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

Disto é que eu gosto!

Um grandioso êxito com Santos Carvalho,
Seres Correia, Eugénio Salvador, Leônia
Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira,
Aida Baptista e Fernanda Baptista em
dois lindos fados

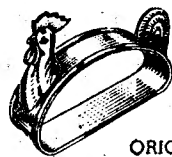
Domingo, 1.ª «matinée», às 16 horas

VELA AZUL

Caxias

Almoços à fresca

Jantares à americana



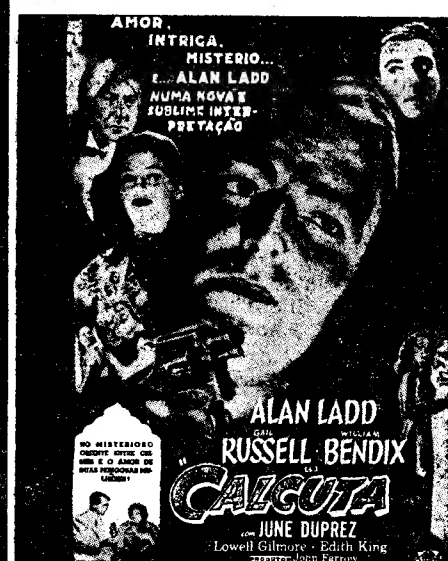
PARA CRIANÇAS

ORIGINAL

TOPAZIO

Vende OURIV. PIMENTA

RUA DA PALMA



A PARAMOUNT tem
o orgulho de apresentar

CALCUTÁ

em

2.ª SEMANA
NO **EDEN**



Um grande êxito

Tudo canta no meu bairro

Divertida comédia musical
com Frank Sinatra, Kathryn
Grayson e Jenny Durante

«Matinéas» diárias

EDEN

Telef. 20768

A'S 21,30

2.ª semana CALCUTÁ

Filme de amor e mistério, com
Alan Ladd, Gail Russell e
William Bendix

«Matinéas» diárias

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

CAPAS NEGRAS

O grande êxito nacional,
com AMALIA RODRIGUES e
ALBERTO RIBEIRO

«Matinéas» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493

Hoje, às 21 e 30

Amanhã como hoje

com Virgílio Teixeira e
Leonor Maia

e o documentário
Touros e Toureiros

TERRAÇO

A's 21,15

HOJE

ACORDE FINAL

com George

TERRASSE

Telef. 26917

A's 21 e 15

Bucha e Estica aldrabões

O que matou por amor

TIVOLI

AS 21,30

Telef. 50595

Um grande êxito

CLAUDIA e DAVID

com Dorothy, Mc Guire e
Robert Young

«Matinéas» diárias

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE

A'S 21,30

Dois grandes êxitos

A Professora diverte-se

com Maureen O'Hara

No Palco, às 22 h.: o

famoso pianista MURARO

«Matinéas» diárias

(preços reduzidos)

ODEON

A's 21 e 30

Programa duplo a preços

populares

Que o Céu a condene

A vida é uma comédia

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

A's 21 e 30

Programa duplo a preços

populares

Que o Céu a condene

A vida é uma comédia

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

«Matinéas» diárias

DE LUTO

Adriano José Sebastião Coelho

CASTANHEIRA DE PERA—Foi concorridíssimo, constituindo uma invulgar manifestação de pesar, o funeral do sr. Adriano José Sebastião Coelho, de 32 anos, director de «O Castanheirense», casado com a sr. D. Alda Tomás Pinaz Coelho, filho do sr. José Coelho Junior, proprietário das Oficinas Gráficas da Ribeira de Pera, Lda., e da sr.ª D. Maria Preciosa Coelho. Nele se incorporaram todas as pessoas representativas da região e muitas vindas de Lisboa, do Porto, de Coimbra, Leiria, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, etc.

Dirigiu o funeral o sr. dr. José Bebião Henriques da Silva, presidente da Câmara Municipal, ficando o corpo depositado no mausoléu da família José Tomás.

A família enlutada, as nossas sentidas condolências.

Augusto Eduardo Lopo João Gentil e Pimentel

Faleceu o sr. Augusto Eduardo Lopo João Gentil e Pimentel, de 33 anos de idade, eng.º civil, natural de Valencia d'El Cid, Espanha, casado com a sr.ª D. Maria Clotilde Bico e Pimentel, filho do sr. Lopo José de Barros e Pimentel. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 9 e 30 horas, da Rua Rosa Damasceno, 16, 2.º Esq.º, para a estação do Cais do Sodré, onde seguirá para o cemitério de Alcaide do Sal.

SUFRAGIOS

D. Leopoldina Amélia Lopes da Costa

Na igreja paroquial de Santos-o-Velho, celebra-se, pelas 9 e 30 do dia 30 do corrente, missa por alma da sr.ª D. Leopoldina Amélia Viseu Lopes da Costa, mandada rezar por sua família.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

4 Telef. (Principal 27288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a Sé

Os melhores serviços aos mais baixos preços

**AGORA, SIM!
HOJE
no ESTADIO MAYER**



MANUEL DE OLIVEIRA

campeão europeu de luta, defrontará um autêntico pesado

PIERLOT

campeão oficial de França (110 K), que, no sábado transaccão, posmou o público que o viu lutar.

ROUSSELL

o maravilhoso campeão do Canadá,

contra **LEGIDO**

LOOZEN colossal campeão da Bélgica,

contra **MAJAN**

URRUTIA contra **OSÉS**

UM PROGRAMA DE RARA CATEGORIA!

As bilheteiras funcionaram ontem com invulgar movimento! Preços especiais para militares e senhoras

ANTI DIABÉTICO

AMAZÓNIA

UMA NOVIDADE NO TRATAMENTO DA DIABETES

Teatros e Cinemas

«Beijos perdidos», no Trindade



Três silhuetas de Alves da Cunha, uma expressão de Bruni de Alves da Cunha — vistos por Fernando Bento

O que há de mais surpreendente nesta peça de André Birabeau—propositadamente se lhe atribui esta designação genérica para evitar desde já uma classificação mais individualizada—é a facilidade com que o autor faz situar um motivo de alta profundidade psicológica e até de intenso conteúdo dramático dentro duma atmosfera quase permanentemente risonha no diálogo e nalgumas situações. Isto revela, afinal, a categoria do autor como verdadeiro homem de Teatro. A sua grande virtude, a mais alta, a que perpassa como factor comum em todas as suas obras, é a da leveza do diálogo, a sua ironia desconcertante—parada e resposta—que toma cada assunto, seja ele de que natureza for, para o mergulhar na barreira de espuma da sua linguagem viva, onde cada palavra tem uma intenção aguda e perspicaz. «Baisers perdus»—que Norberto Lopes traduziu primorosamente, guardando-lhe o estilo, a vivacidade e o propósito—constitui, no entanto, como que a revelação de um novo André Birabeau, que conserva aquelas qualidades, tão características da comédia ligeira, mas pondo-as desta vez abertamente ao serviço de uma comédia que não foi construída sobre um tema fútil, antes é de uma estrutura dramática que dá para toda a medida de intensidade e violência que se quisesse. O autor, porém, não quis. E não querer foi, simultaneamente, um acto de coragem e uma afirmação da consciência das suas qualidades: escolheu o mais difícil, para mostrar—e mostrou—como é possível dar o drama sem gritos e, ao mesmo tempo, fazer sorrir sem o recurso a «rabos de papel» de qualquer feitio ou fabrico. Dessa escolha do mais difícil, o resultado foi admirável.

Por certo, tem de admitir-se que o conflito seja classificado de convencional—mas admitir-se por transigência, para condescender com os que porventura achem preferível, achem mais cómodo supor que a realidade da vida o não poderia admitir. Isto, porém, não é a convenção teatral: é o convencionalismo da própria vida. A verdade é que o quotidiano nos oferece, para além da cortina que delimita o espectáculo do real, esses pequenos dramas íntimos, silenciosos, aparentemente ignorados, que se desenvolvem no silêncio ou na tempestade dos equívocos sobre que se constroem ou destroem muitas existências.

Depois de ter passado bom meio século a considerar o adultério como grande motivo emocional para quase todos os conflitos dramáticos, eis que o teatro francês, com esta descoberta de Birabeau, nos revela a situação contrária da que se tinha quase por «clássica»: em vez da falta concreta que todos ignoram, aqui é a suposta falta em que todos acreditam. E, porque não houve falta, pode falar-se dela sem reboço, aproveitando o autor todas as consequências possíveis para construir, através de uma excelente série de situações, a dedução crítica, a lição moral, a solução inevitável de um problema—aquí posto em abstracto, é certo, mas com uma concatenação algebrica que deixa à vista todos os seus verdadeiros resultados. E tudo isto é teatro—no melhor sentido da palavra.

Todo o conflito se movimenta sobre quatro figuras—pai, mãe, filha e um terceiro, que no caso é o n.º 4. Deve dizer-se que a interpretação de tais figuras está muito longe de ser fácil. Pelo contrário, o melindroso da situação, como ela se julga, complicada pelo erro do pressuposto, implica uma afinidade total e global que, felizmente, foi possível atingir. Acima de tudo, naturalmente, Alves da Cunha, cujo trabalho é admirável. Não seria possível fazer melhor. O artista autopsiou a sua própria personalidade à vista do público, pormenorizando-a na sua lenta amargura—o homem que vive rodeado dos espectros que ele próprio criou e tem como evidentes. Não é um resignado. Pelo contrário, ele não pára de lutar, mas onde outros poriam a solução fácil dos gestos escaldantes, das iras arrebatadas, das tiradas veementes, o autor de «Beijos perdidos» situou o homem que se devora na ansia da sua dor que luta consigo, que luta dentro de si próprio—e que aos outros apenas fere com a muralha inabalável do seu frio e mortificado cepticismo. Tudo isto Alves da Cunha entendeu e soube reproduzir e transmitir—a figura, os gestos, o tom de voz, a expressão—com um poder de comunicação de que só poderia ser capaz um artista verdadeiramente excepcional.

Bruni de Judice, em pleno apogeu, tem sobre os ombros uma personagem complexa e de alta responsabilidade. Interpretou-a, porém, com grande poder, irradiando de si um verdadeiro sopro de humanidade, deixando ferver em si to-

dos os sentimentos e instintos de mulher e de mãe, que tudo sofre, até mesmo ao aceitar a coligação de circunstâncias exteriores que parecem condená-la, no momento em que se convence que proclamar a verdade e a sua inocência seria o bastante para desfazer a tranquilidade dos seus, dos que ela ama—e que tinham construído um simulacro de felicidade aceitando o que supunham ter sido sua falta. Bruni de, magnífica, neste papel de estranha enformação psicológica, teve o público permanentemente preso das suas reacções, estudadas e interpretadas em todos os pormenores: uma grande actriz num grande papel.

Maria Helena teve a seu cargo interpretar a figura da filha. Ela é que é, afinal, a personificação do drama, o joguete de todos os equívocos, a vítima de todas as nuvens de dor que en sombream a vida do casal: o problema da educação dos filhos, no tão frequente mar das tempestades íntimas, está ali posto com dolorosa verdade. Revelando muito estudo e trabalho, Maria Helena pôde transmitir, com louvável emoção, toda a gama de sentimentos desta singular figura. Justo louvor, por isso, se lhe deve.

Alves da Cunha compôs um solteirão de 50 anos. Dentro da atmosfera da peça, a figura é desempenhada, deixando-lhe supor todos os vícios e desvios habitualmente inerentes à condição daquele estado social, mas este solteirão suspeito acaba por se revelar um dos anjos bons da comédia. O papel não teria sido tão lido essencialmente para Alves da Cunha, com a sua idade, o seu feitio, a sua figura—mas o interprete subjugou a dificuldade e deu do papel a imagem de toda a sua extensão.

E sobre o trabalho—a todos os títulos excelente—destes quatro artistas que assenta e se movimenta toda a acção da peça. Mas todos os outros asseguram o mesmo grande nível de conjunto. Basta que se cite Lucília Simões, cujo exemplar profissionalismo mobilizou toda a sua distinção, todo o seu saber para uma breve mas notabilíssima intervenção. E de Berta de Bivar outro tanto se pode dizer. Constança Navarro, Zita Trindade, Constança Maria, Luis de Campos, João Perry, Octávio Bramão e António Cruz formaram a linha do horizonte que demarca a paisagem humana da peça, num conjunto em que há tipos bem escolhidos e variados.

Os arranjos de cena, de que se encarregou Berta de Bivar, revelam evidentes preocupações de apuro.

Por tudo isto se pode avaliar como foi representada em Lisboa esta peça francesa, cuja verdadeira essência Norberto Lopes tão bem apreendeu ao passá-la para português. Não basta, porém, entender—é preciso reproduzir. E isso pôde bem fazê-lo o tradutor, simultaneamente com a sua experiência teatral e com o seu próprio temperamento de escritor.

Espectáculo reconfortante, este do Trindade, na hora grave que vai atravessando o nosso teatro. O público—que costuma ter para estas coisas um faro especial e oportuníssimo—não faltou desta vez nem com a sua presença, nem com os seus aplausos.—J.

Uma festa em Roma

com Mirna Loy e Antonio Vilar

Por telegrama enviado de Roma, sabe-se que naquela capital se realizou uma festa, para entrega dos prémios atribuídos pela imprensa cinematográfica italiana aos filmes e artistas nacionais. A cerimónia efectuou-se nos jardins do Hotel da Rússia e a ela assistiram Mirna Loy, António Vilar, Anna Magnani, Micheline Presle, Iracema Dillan, Paola Barbara, Vittorio de Sica, Ricardo Gualino, Scalera e outros nomes do cinema mundial.

Fez a entrega dos trofeus, os cobicados «rubans» de prata, o presidente do Conselho italiano, encontrando-se na lista dos laureados, Vittorio de Sica, Anna Magnani e Jacques Serra, o melhor actor estrangeiro num filme italiano.

Recintos de diversões

Amanhã, às 21 horas, realiza-se na verbeira do Atlético Clube de Portugal um espectáculo, em que tomam parte artistas de teatro, rádio, variedades e fado.



Abre amanhã a bilheteira para a «Corrida de Ouro de 1948»

na 4.ª feira, 1 de Setembro, às 21 e 45 com os quatro melhores de Portugal e Espanha

Diamantino Viseu

Manuel dos Santos

Paquito Muñoz

Manolo Gonzalez

com 9 touros dos srs. Carlos e Francisco Wanzeler Palha e Claudio de Moura (Soler) sendo 1 para o cavaleiro Artur Ribeiro da Costa. O fato com que Manuel dos Santos recebeu, das mãos de Chicuelo, alternativa em Sevilha, e será o mesmo com que reaparece nesta «Corrida de ouro de 1948», está exposto por sua amável aquiescência, na elegante Alfaiataria Silveira & Marques, Lda., na Rua do Ouro, 253 e 255.

Manolo Gonzalez

Manolo Gonzalez

Restaurante Nacional

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 53

Telefone N.º 27.051

V. Ex.ª já experimentou o novo serviço de cozinha?

Rápido e bem servido!

DOMINGO: Goulache á Hungara—Lagosta Tremidor.

SEGUNDA: Caril á Indiana.

TERÇA: Bacalhau á Nacional.

QUARTA: Dobrada á Portuguesa.

QUINTA: Paelha á Valenciana.

SEXTA: Bacalhau á Biscaina.

SABADO: Mãozinhas de vitela á Jardineira.



Restaurante típico Casa de Chá Esplanada

As 22 horas Telef. 22402

Quarteto Típico de Guitarras

com JAIME SANTOS — CARVALHINHO

ALBERTO CORREIA

Dir. MARTINHO ASSUNÇÃO

MALY-SOCORRO e XAVIER PINTO

Mirante—Junto ao elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo

CASINO ESTORIL

No Salão-Restaurante

TODOS OS DIAS

JANTAR-CONCERTO

Aos sábados e domingos

CHA'-DANÇANTE

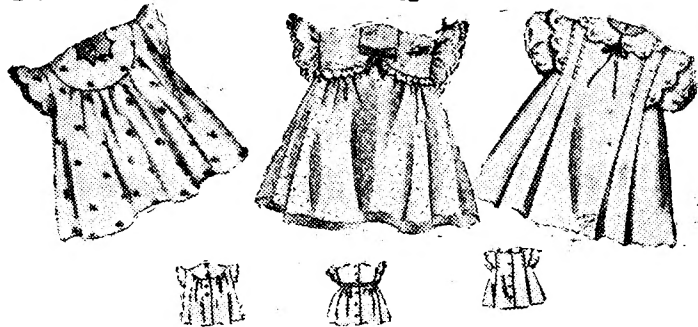
A's quintas-feiras

CHA'-CONCERTO

ORQUESTRAS

Elena Pelliccia, «Lusitania» e Almeida Cruz

PARA A MAIS PEQUENINA



Três vestidinhos muito graciosos para meninas de 1 a 3 anos. O modelo da esquerda é de Tobralco, estampado com «empieement» e mangas recortadas na orla.

O modelo do centro é confeccionado com «voile» de pintas e guarnecido com folhinhos do próprio tecido e um laço de fita na cor das pintas. O modelo da direita é de cambráia branca, tendo gola e palas sobre os ombros recortadas na orla e bordadas com «filoselle». Ancora, de cores suaves representando rosas e miosotis e as respectivas folhas.

A gola remata com um lacinho de fita na cor predominante do bordado.

CULINARIA

Rolo de espinafres

Escolhem-se os espinafres, escaldam-se com água a ferver e escorrem-se em seguida. Põe-se ao lume uma caçarola com 2 dentes de alho esmagados e uma colherada de manteiga. Juntam-se-lhe os espinafres e deixam-se saltar. Batem-se depois 5 ovos, temperam-se com sal e deitam-se na serra com azeite a ferver, sobre o lume. Mal ganhem uma leve crosta, deitam-se-lhe os espinafres e enrolam-se os ovos em forma de omeleta. Serve-se cortada em rodela de volta do lombo.

Nabos recheados

Escolhem-se nabos de tamanho médio e forma regular. Descascam-se e talha-se-lhes, na parte correspondente à rama, uma base plana para assentar sobre o fundo da caçarola. Do lado oposto corta-se-lhes também um bocadinho que servirá de tampa.

Com uma faca ou mesmo com uma colher de bordos cortantes escava-se o interior dos nabos deixando-se-lhes apenas a espessura de um centímetro. Recheiam-se essas cavidades com um picado de carne temperado devidamente e, por cima, colocam-se-lhes as tampinhas segurando-as com uns palitos. Metem-se numa caçarola os nabos assim preparados e levam-se a assar no forno, regando-os, de quando em quando com um pouco de caldo ao qual se juntou uma colher de manteiga.

«Palhinhas» de queijo

125 grs. de queijo; 125 grs. de farinha; 2 gemas de ovos; 50 grs. de manteiga; azeite ou óleo para fritar. Põe-se a farinha em monte sobre a tábua, faz-se-lhe uma covinha no meio e deita-se-lhe o queijo ralado, a manteiga derretida, as gemas de ovos e sal. Amassa-se muito bem toda esta mistura com a qual se faz uma bola depois da massa estar bem trabalhada. Repousa durante 30 minutos, coberta com pano grosso.

Em seguida põe-se ao lume um tacinho com azeite que se deixa ferver e entretanto vai-se estendendo a massa e cortando em finas tirinhas que se vão deitando no azeite a ferver. Cozem rapidamente e tiram-se logo com a espumadeira para uma travessa onde se regam com molho de tomate.



Roupas e brinquedos

ULTIMAS NOVIDADES
ORIGINAIS
LINDOS MODELOS

Visite a nova casa de
artigos para crianças

CAROCHINHA

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C

PAGINA DA Mulher

Pergunte para saber

Admiradora do vosso jornal—Não se usam os lenços de assoar muito pequenos. Pode realizá-los com um mínimo de 0,25X0,25, mas ganham em modernismo se ficarem um pouco maiores.

Nas rendas finas de «crochet» para lenços, pode empregar o algodão «mercier» «Corrente», de novelos, n.º 150 ou 200.

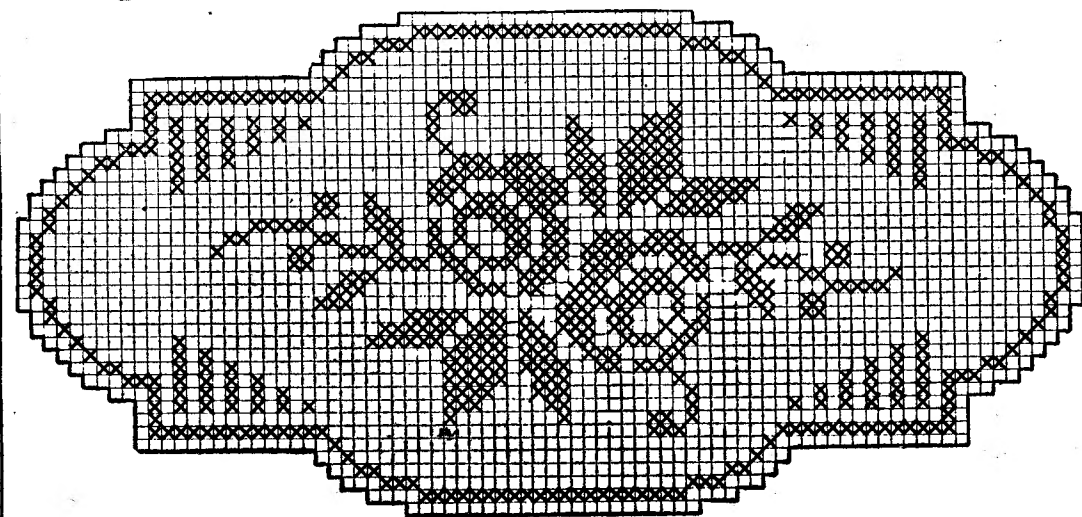
Com numeração inferior as rendas não lhe ficam vaporosas como deseja. Sim, pode realizar rendas para lenços, na malha de abertos e fechados desde que empreguem a linha aqui indicada e uma agulha finíssima.

Essas rendas devem ser cosidas no tecido, com ponto de cordão ou «à-jour».

Milá de Trás-os-Montes—Deve ser esta a receita que pede das bolachas de queijo:

Duas chávenas, das de chá, de farinha; uma chávena de leite; duas colheres, das de sopa, de manteiga; uma colher de fermento; uma colher, das de chá, de sal fino. Amassa-se tudo bem e tende-se cortando depois com o diâmetro de cinco centímetros. Cozem-se em forno moderado. Depois de frias recheiam-se duas a duas com o seguinte creme de «Gruyère»: faz-se com leite e farinha um creme grosso, como já temos ensinado, juntando-lhe, fora do lume, bastante queijo «Gruyère» ralado, uma gema de ovo para ligar e pimenta, para ficar picante. E, com este creme já frio que se casam as bolachas.

«Napperon» de «crochet»



Este «napperon» de «crochet» vai ser muito apreciado pelas nossas leitoras devido à beleza do seu desenho. Deve ser realizado com algodão «mercier» «Corrente», branco ou cru, n.º 50, e agulha de barbeta n.º 9, para atingir 0,33X0,16. Com esta dimensão é fornecido às nossas leitoras este mesmo modelo, na «Folha de Desenhos para Bordados e Rendas», n.º 13, que contém muitos outros para roupa de cama e de mesa, adornos, ponto de cruz, monogramas, guarnições para vestuário feminino e infantil, «napperons» de «crochet», rendas e entremeios largos e estreitos, com os respectivos cantos, etc.

Preço desta publicação mensal: avulso, 3\$50; assinatura, a partir de qualquer número, um ano, 40\$00; seis meses, 20\$00; três meses, 10\$00.

Os números avulso devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio e as assinaturas do mesmo modo, ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados que sejam pedidos contra-reembolso. Neste caso, custa mais 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

Pedidos à «Página da Mulher» «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

LEIAM **fixe**

Roupa interior

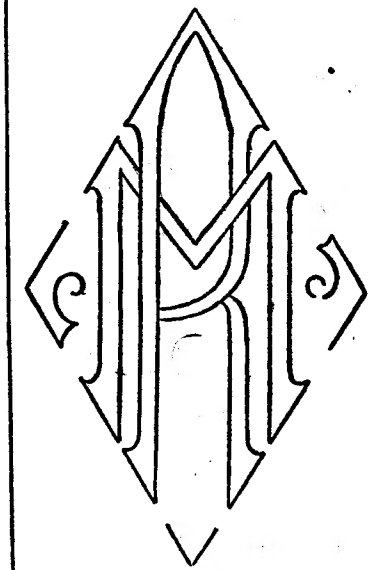


A maneira antiga, voltaram a usar-se o corpete e a saia branca de cambráia bordada.

Aqui têm as nossas leitoras um lindo modelo desse género. O corpete é ajustado no decote por meio de uma fita que se aperta dentro de um «passa-fita» de cambráia bordada e que é aplicado apenas na frente.

A saia é levemente franzida no cox e ajusta-se na cintura por meio de um colchete.

MONOGRAMAS



CONTRA O SUOR

e mau cheiro da transpiração. Use INSUDOROL, em creme ou em líquido, produto sério e inofensivo, rival dos produtos estrangeiros.

A venda nas perfumarias, farmácias, etc. Dep. Gerais: António Ferreira Pinto, Lda. Rua da Prata, 153-1.º—Lisboa.

Para usar na praia



A esquerda, um vestido ligeiro, para usar sobre os calções e corpete do «banho de sol».

À centro, um vestido de tecido estampado com cortes que dão motivo a duas grandes algibeiras. A guarnição é constituída por folhas do mesmo tecido.

A direita, blusa de cambráia branca, enfeitada com passa-fita e lacinhas de «gros-grain» azul escuro; calção e saia de folho confeccionados com tecido estampado.

PRODUTOS DE BELEZA

POND'S

PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Minha senhora!... Siga o exemplo das mais lindas mulheres! Use CREAMES POND'S.

A venda nos bons estabelecimentos AGENTE DISTRIBUIDOR: ANTONIO MADUREIRA

Rua D. João IV, 602 — TELEF. 23141

ECOS

O nosso camarada Norberto de Araujo recebeu de Fernando Pessa—voz intemperata e coração de ouro da «B. B. C.» de Londres, durante a ultima guerra—uma carta que a seguir publicamos:

«Carissimo Norberto de Araujo:—Li ontem no «Diário de Lisboa» que vocês querem entreter os internados no Hospital Rovisco Pais, mas não têm artistas com que o façam. Apelo por isso para os amadores da Rádio e do Teatro.

Por isso me sinto á vontade para, na qualidade de amador da Rádio, pôr o meu fraco préstimo ao vosso dispor, desde que não apareça quem melhor do que eu possa servir os fins em vista. A unica exigência da minha parte, condição «sine qua non» é que, em torno deste meu ofrecimento, se não faça o menor reclame á minha pessoa.

Aceite a oferta, nestas condições, mas só nestas condições, ser-me-á grato receber as vossas ordens—que me darão, além da alegria de servir os menos afortunados da sorte, o prazer de mostrar a minha gratidão ao seu «Diário de Lisboa» pelas muitas gentilezas que lhe devo. Um abraço do amigo, Fernando Pessa».

Aceitamos o ofrecimento de Fernando Pessa, respeitando a restrição que ele nos impõe—não o elogiar nem apontar o valor e a significação do seu gesto. Quer ser simplesmente um «amador da Rádio». Seja, pois, assim, se bem que se torne difficil evitar que o publico não pronuncie o seu nome com a consideração que merece.

O sr. Celso Julio Pedrosa Pereira a quem há poucos dias nos referimos, por uma carta que nos escreveu, deve ficar contentíssimo com o exito que vai obtendo. Os artistas não acudiram á chamada da actriz-cantora, Maria Sidónio, por uma falta de atenção que mal se compreende. Mas—estamos certo disso—o exemplo de Fernando Pessa vai ter, entre os amadores da Rádio e do Teatro, a sonoridade dum clarim.

Simone de Beauvoir, que passou nos Estados Unidos alguns meses, deu-nos as suas impressões, num livro—«L'Amérique au Jour le Jour»—que se está a ler e a discutir.

A Egeria do «existencialismo», que publicou recentemente um trabalho notável sobre a «moral da ambiguidade», não se limitou a contar-nos os Estados Unidos—o que já seria muito—mas propôs-se também realizar uma investigação psicológica sobre a grande confederação americana.

Pode afirmar-se que atingiu o seu objectivo?

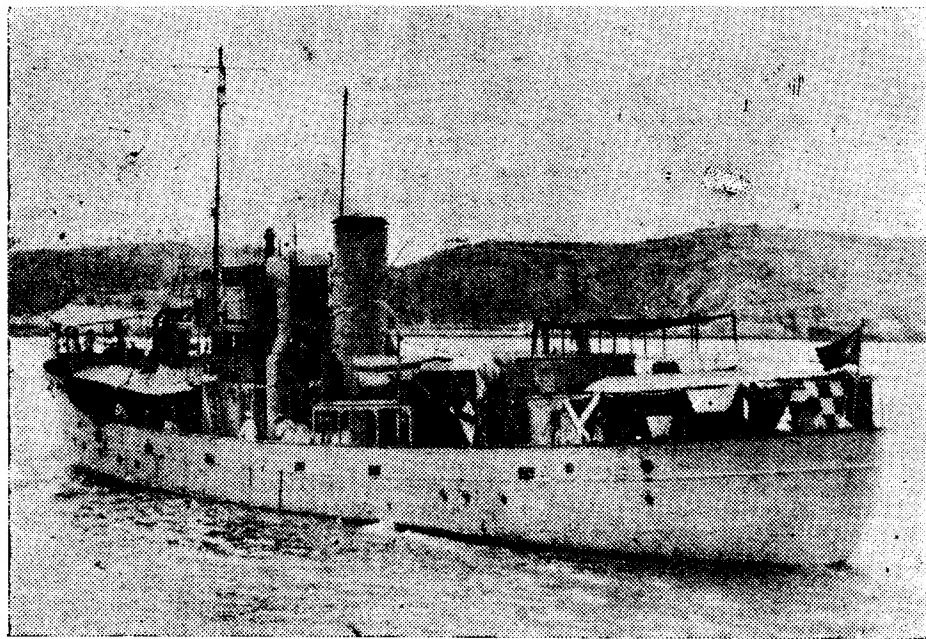
Parece-nos que não. Apesar das suas faculdades de observação íntima e profunda, os observados furtaram-se ao seu exame. Escaparam-se-lhe como os peixes fogem á rede que se estende para os apáchar.

Berlim inflama-se como o pedaço de carne que se põe ao lume e se vai assando por todos os lados, lentamente. Quem o comerá? Eis o enigma na sua concisão. Enquanto os destinos se não cumprem, que é como quem diz: enquanto o Diabo tiver o espeto na mão, a velha capital da Alemanha sujeitar-se-á aos encontros dos seus ocupantes que a cubiçam.

Os vencidos calam-se no principio, sujeitando-se á lei do vencedor, depois olham em roda de si e contemplam o panorama que os cerca, um tanto mais tarde, abanam a cabeça e sacodem os membros finalmente, murmuram entre dentes:

—«Quando chegará a hora da libertação?».

E nesta ultima fase que se encontram os berlinenses: interrogam o horizonte, a ver se descortinam a Terra da Promissão. Nós, candidamente, não acreditamos na guerra, apesar da incerteza e da instabilidade em que oscila o planeta. Mas, se ela vier, mais por uma necessidade fatal, do que por uma deliberação consciente dos povos, Berlim há-de erguer no espaço uma enorme fogueira—não para se queimar, mas para se purificar e ressurgir. Estejamos atentos, já que o momento em que estamos é cheio de sinais, todos eles reveladores de coisas que quedarão memoráveis.



O «Salvador Correia», ao largar da Estação Marítima de Alcantara, com os membros do Governo a bordo

Dois membros do Governo

visitaram hoje o «Salvador Correia» navio de guerra comprado na Australia para a provincia de Angola

Os srs. ministro e subsecretário de Estado das Colónias, acompanhados por diversas personalidades oficiais, embarcaram hoje, para uma viagem de experiências no rio, a bordo do novo navio de guerra «Salvador Correia», adquirido na Austrália, pelo Ministério das Colónias para ficar em serviço permanente de fiscalização nas águas da nossa provincia de Angola.

O navio, que se chamava «Saltarello», quando ao serviço da Marinha australiana, passou a denominar-se «Salvador Correia», em homenagem ao libertador de Angola. Recebeu reparações indispensáveis, foi artilhado e beneficiado e encontra-se agora pronto a seguir para Angola, para onde deve partir no próximo mês de Setembro.

Hoje, de manhã, a nova unidade atracou á muralha da Estação Marítima de Alcantara, a fim de receber a visita dos srs. capitão Teófilo Duarte e eng.º Sá Carneiro, os quais entraram a bordo ao meio dia. Foram recebidos pelo comandante do navio, sr. 1.º tenente Pinheiro de Azevedo, e pelos seus oficiais. A guarnição, da qual fazem parte 15 marinheiros de raça negra, pertencentes ao grupo chegado recentemente de Angola, estava estendida em continência.

Aguardavam também os membros do Governo os srs. coronel Esteves Pereira, director geral militar das Colónias; comandante Frederico Cruz, chefe da repartição de Marinha do Ministério das Colónias; engenheiro Lemos Viana, inspector da Construção Naval, etc.

Depois de uma visita ás principais dependências do «Salvador Correia», os membros do Governo e as restantes entidades subiram á ponte do comando, donde assistiram á manobra da largada do navio, cerca das 12 e 30.

A nova unidade, com a artilharia desenhada e todos os metais brunidos, arvorando o distintivo de «ministro a bordo», seguiu rio abaixo. Momentos depois era servido um almoço volante, no convés da popa, resguardado do sol e do vento, com sanefas constituídas por bandeiras de várias cores. O «Salvador Correia», cujas experiências de navegação foram inteiramente satisfatórias, voltou depois rio acima. O comandante Pinheiro de Azevedo agradeceu então a honra da visita dos membros do

Governo, por cujas prosperidades ergueu a sua taça.

Pouco antes das 14 horas, o «Salvador Correia» voltou a atracar á Estação Marítima de Alcantara, onde os srs. capitão Teófilo Duarte e eng.º Sá Carneiro desembarcaram, acompanhados pelas restantes entidades oficiais.

Churchill estava preocupado com os avanços russos no Verão de 1944 e preconizava um desembarque nos Balkans

WASHINGTON, 27—Segundo os «documentos secretos» de Harry Hopkins, principal conselheiro de Roosevelt, publicados hoje na revista «Collier's», Churchill preconizou uma invasão dos Balkans pelas forças ocidentais, no Verão de 1944, para contrabalançar os avanços russos, na Europa, e manifestou o desejo de discutir com Estaline e Roosevelt a questão de «esferas de influência» no Sueste da Europa e nos Balkans. Em 19 de Julho de 1944, segundo esses documentos, publicados por Robert Sherwood, também conselheiro de Roosevelt durante a guerra, Churchill telegrafou a Hopkins dizendo que não era partidário da ideia da planeada invasão do Sul da França e preconizou um desembarque anglo-americano nos Balkans, em substituição dessa operação.

Sherwood comenta: «Nesse momento, o primeiro-ministro podia estar preocupado com os esmagadores avanços russos». Em 6 de Agosto, uma semana antes do desembarque no Sul da França, Churchill telegrafou novamente a Hopkins, sugerindo que a invasão se realizasse em Saint Nazaire. Hopkins respondeu que, embora o presidente nada lhe tivesse dito so-

bre a proposta alteração do plano, estava convencido de que a resposta se ria negativa».

Sherwood declara que, em Outubro Churchill chamou a atenção para a situação que estava a estabelecer-se no Sueste da Europa, em consequência dos avanços russos. Sherwood continua: «A questão do domínio do Sueste da Europa era então um problema de grande urgência e Churchill estava naturalmente tão preocupado por causa dele que julgava dever realizar-se sem demora nova conferência dos «Três Grandes». Apesar da dificuldade de Roosevelt fazer uma longa viagem no meio de uma eleição presidencial, o primeiro-ministro britânico defendeu o ponto de vista indiscutível de que os russos não iam deter o seu avanço até serem conhecidos os resultados das eleições em Dakota do Sul ou Oregon». Churchill «sugeriu que ele e Eden seguissem imediatamente para Moscovo para procurar chegar a acordo sobre a esfera de influência, na área dos Balkans». Roosevelt aprovou de início o plano, mas, posteriormente, por indicação de Hopkins, enviou um telegrama a Estaline dizendo que Churchill não estaria por qualquer forma autorizado a falar em nome dos Estados Unidos.—(Reuter).

Um ministro sírio assaltado e roubado

DAMASCO, 27—O ministro das Finanças sírio foi roubado por bandidos, na estrada de Damasco. Quando seguia para o Líbano, Wehbe Hafiri viu-se assaltado por uns trinta meliantes que lhe roubaram 2.000 libras. Imediatamente avisada, a Polícia foi no encalço dos ladrões, matando um e ferindo outro.—(France Presse).

V. Ex.ª já pensou nas graves consequências de um acidente de 1.ª Escalada hoje mesmo á

ULTRA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício)
32727 (Direcção)

Solar da Capucha ALMOÇAGEME

Almoços e jantares diários
e fins de semana
Tel. Colares 59

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

Para relógios, ouro, pratas e joias de categoria a preços acessíveis.

TORROAES
Relojoaria e Ourivesaria
123, Rua da Prata, 131 Telf. 24210

Vão à praça na Bolsa de Mercadorias 13.140 fardos de bacalhau

O bacalhau desapareceu há mais dum mês das mercearias de Lisboa, da provincia e das casas de pasto. Por virtude da falta do «fiel amigo» o peixe atingiu preços verdadeiramente astronómicos, em virtude da maior procura, pela falta.

Porque desapareceu o bacalhau? Foi esta a pergunta que hoje fizemos a um director do Gremio dos Armazenistas de Mercadoria, que se encontrava rodeado de dois funcionários superiores daquele organismo. A resposta não se fez esperar.

—Como sabe—disse-nos o nosso entrevistado—quando termina uma campanha e principia outra, ha todos os anos um interregno dum mês, mais ao menos por esta época. Amanhã vão à Bolsa de Mercadorias, pela comissão reguladora do Comercio de Bacalhau, 13.140 fardos, sendo um terço estrangeiro e dois nacionais.

Anteontem chegaram no «Senefiel» 20.000 fardos, os quais já se encontram á descarga. Da Noruega e da Inglaterra virão também 50.000 quintais de bacalhau o qual será distribuido pelo Norte do país. Do bacalhau nacional estão também a chegar os primeiros arrastões e ainda não sabemos ao certo qual o resultado da pesca deste ano.

Depois duma pequena pausa; o nosso entrevistado apresentou:

—Esta vez as negociações para a compra de bacalhau estrangeiro foram mais demoradas de que seria de esperar,—pois demoraram sessenta dias por causa das diferenças de cambio que foi necessário resolver.

—Quando calcula que os retalhistas estejam convenientemente abastecidos de bacalhau?

—Em meados da próxima semana já haverá bacalhau em todos os retalhistas. Do bacalhau nacional que tem chegado parte ainda se encontra em preparativos de seca, trabalho demorado cuja execução depende das condições atmosféricas. Agora á medida que o bacalhau estiver em condições de ser lançado no mercado, será levado imediatamente á Bolsa.

E o nosso entrevistado terminou assim:

—O Gremio vai envidar todos os esforços para á medida que o bacalhau for chegando, ser lançado rapidamente no consumo publico, e de forma a que os retalhistas estejam o mais rapidamente possível abastecidos.

A visita a Lisboa dos chefes dos distritos e dos presidentes das Camaras

Já se encontram em Lisboa os 18 governadores civis do continente que, juntamente com os 260 presidentes das Camaras Municipais, foram convidados pelo sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, a visitarem a cidade, os trabalhos publicos e a Exposição do Instituto Superior Técnico, amanhã e depois. Os chefes dos distritos estão, á hora a que fechamos o nosso jornal, com aquele membro do Governo, tendo sido recebidos pelo seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, que os introduziu junto do ministro, com os quais trocaram impressões sobre o programa da visita.

Amanhã, ás 10 horas, os convidados tomarão lugar, na Praça Marquês de Pombal, em autocarros da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, para visitas ás obras realizadas; ás 13 horas, o presidente da Camara Municipal, sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, oferecer-lhes-á um aperitivo, na Estufa Fria, do Parque Eduardo VII; ás 16 horas, irão todos a Belém, apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado; e ás 17 horas visitarão a Exposição de Obras Publicas, onde lhes será oferecido um jantar pelo sr. engenheiro José Frederico Ulrich, depois do que apreciarão os efeitos de luz na Exposição e na Fonte Monumental.

A condenação do sectarismo político

E' este, amanhã, um dos temas de «SOL», que publica também um estudo do tenente-coronel Leão Portella sobre os problemas cruciais do momento, além da resposta á afirmações de «A VOZ» e duma análise á crise do vinho do Porto.

responsabilidades em que incorre se um seu trabalho?

MARINA

é um extracto da lei de Acidentes
próprio — Telet. 32725-32726 (Expediente)
50) — Estado 205



Rita Hayworth, ao centro, antes de tomar o avião, conversa com o nosso reporter na Portela de Sacavém

Rita Hayworth lamentou que a sua saúde precária não lhe tenha permitido receber os jornalistas

(Continuação da 1.ª pág.)

os lados, como que receando algum perigo, enquanto a cabeleira loira e descomposta é agitada pela brisa da manhã. Os curiosos fitam-na e «Gilda» estremece, baixa a cabeça, talvez por não querer que a vejam tão diferente da imagem sugestiva e provocante da tela, onde todos os seus encantos são postos em evidencia. Fala numa voz fraca, imperceptível e as palavras saem-lhe atabalhoadamente, sem expressão e sem vivacidade. Falamos-lhe na impressão causada em Lisboa pelo facto de não querer receber os jornalistas. Rita estendeu-nos a mão febril e respondeu-nos, numa voz fraca e insegura:

—Tenho estado muito doente. Não desejava outra coisa senão isolar-me para recuperar a saúde. Sempre recebi com simpatia os jornalistas, mas agora não podia. Não me queiram mal por isso...

«Gilda» morrera e Margarita Cansinos voltava, enquanto o príncipe Ali-Khan nos mirava, com um leve sorriso de admiração, surpreendido com a «condescendência» da estrela de cinema, que se afastou de nós, subindo lentamente para o avião.

A pedido dos jornalistas, mandava-lhes dali a pouco um autógrafo com as seguintes palavras:

«Gostei muito da minha visita a Portugal e espero que a próxima visita seja em breve».

Entretanto, o príncipe Ali-Khan acolhia-nos com o melhor dos sorrisos. Aludimos de novo á impressão pouco favorável que Rita Hayworth causou entre nós e o príncipe desculpou-se num francês correcto:

—Rita esteve muito doente e quis visitar a Espanha e Portugal para repousar... Mas não a deixaram. As entrevistas nos jornais anularam o seu desejo de passar despercebida e gozar um pouco de tranquilidade no vosso belo País. E' a unica razão...

O reporter procura mais elementos e faz perguntas relacionadas com um possível romance de amor entre a estrela de cinema e o príncipe, como aconteceu entre o papá Aga Khan e a bela costureira parisiense Ivette.

—Não, não é verdade. Não há romance al-

«DIARIO DE LISBOA»

A comissão executiva das festas da cidade de Guimarães teve a amabilidade, que agradecemos, de nos endereçar um officio, para nos manifestar o seu reconhecimento pela colaboração que lhe prestou o «Diário de Lisboa», por ocasião das brilhantes festas realizadas naquela importante cidade do Norte.

—Da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, recebemos um officio, comunicando-nos que a sua assembleia geral ordinária aprovou por unanimidade um louvor á Imprensa, e salientando a acção do «Diário de Lisboa», em favor daquela colectividade.

Na Praia das Maças

O «SOLAR DA ESTREIA»
(Tel. Praia das Maças 10)
é o ideal para almoços e jantares.
Há sempre lagosta

EM 3 LINHAS

No primeiro trimestre deste ano Lisboa consumiu 6.412.855 quilos de fruta de todo o País, no valor de 16.646 contos, 12.124 dos quais foram de laranjas.

Foi nomeado catedrático de Patologia Geral e Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa o dr. Jorge Silva Horta.

Começa na próxima quarta-feira em Genebra a reunião do conselho internacional de telecomunicações, no qual Portugal será representado pelo engenheiro Carlos Ribeiro, dos C. T. T.

Vão ser reparadas as fachadas dos prédios do Estado, na cidade de Lisboa. Com efeito, algumas bem o merecem.

O catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa, dr. José Ramos da Costa, foi nomeado secretário deste estabelecimento de ensino superior.

A demolição prevista do Arco do Marquês de Alegrete, defendida por muitos, aceita resignadamente por alguns, far-se-á mesmo poupando o prédio onde o arco se integra.

E' o vereador sr. Carreira Marques, escritor e jornalista, quem representará a Camara Municipal de Lisboa no desceramento da lápida a Bulhão Pato, no domingo, na Torre da Caparica.

Amanhã, durante o dia, a Estufa Fria estará encerrada ao publico.

Os aviões dos T. A. P. apra Paris parlem todas as terças-feiras A aceitação da correspondência faz-se até ás 6 horas, desses dias, no Terreiro do Paço e nos Restauradores.

Fez agora 240 anos que morreu em Setúbal uma mulher que viveu em sete reinados: os três dos Filipes, os de D. João IV, D. Afonso VI, D. Pedro II e D. João V. Era dos arredores de Lisboa e contava 120 anos.

Foi nomeado presidente da Camara de Tondela o sr. David Matos Viegas em substituição do dr. M. Correia de Carvalho, que se demitiu.

Vai ser construído um matadouro municipal em Gouveia, que custará 615 contos e estará concluído dentro de ano e meio.

Os judeus quebraram a trégua em Jerusalem

AMAN, 27.—Anuncia-se oficialmente que os judeus atacaram esta manhã Abutor, no sector de Jerusalem e o Monte «Ofensas», na zona da Cruz Vermelha, e ainda a aldeia de Siloa.

O comandante árabe avisou os observadores da O. N. U. da violação da trégua. Estes seguiram para Siloa.

Os judeus atacaram e destruíram ontem a aldeia árabe de Elmeroka, a 7 quilómetros de Gaza.

Finalmente, anuncia-se que a rádio de Ramalá, que emitia no sector árabe da Palestina, cessou provisoriamente as suas transmissões «por causa de incidente técnico».—(F. P.).

O PROLONGAMENTO

da estrada das Penhas Douradas

A propósito de um artigo que publicamos, em 20 do corrente, respeitante á necessidade de prolongar o ramal da estrada das Penhas Douradas, até ao alto da Serra da Estrela, recebemos do sr. presidente do municipio de Manteigas um officio de aplauso e de agradecimento feitos num tom de entusiasmo que não queremos deixar de registar.

Trata-se de um melhoramento de interesse fundamental para o desenvolvimento turístico da região e, até, para o progresso das populações locais e circunvizinhas, pelo que deve merecer o maior carinho e atenção do Ministério das Comunicações.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): máxima, 28°7; mínima, 17°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33°2; mínima, 20°.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

gum... Somos apenas velhos amigos... Nada mais...

—E o estado de saúde de Rita não terá ligação com o seu discutido divórcio?

—Julgo que não... Eles estão separados... Julgo que não...

Ali-Khan muda de conversa tece elogios a Portugal e ao nosso clima e, depois de nos lembrar a sua ultima visita, diz-nos que voltará em breve a Lisboa, mas com mais demora.

Os motores do pequeno avião começam a trabalhar e o príncipe Ali-Khan despede-se do jornalista e das pessoas presentes e entra no aparelho, onde se senta ao lado de Rita Hayworth. Daí a momentos o avião rola na pista e ergue-se no espaço, a caminho de Biarritz, levando apenas como bagagem dos seus dois passageiros seis pequenas malas, um sacco e três chapéus de palha para praia ou campo...

Rita Hayworth, segundo declarou o príncipe Ali-Khan, embarcará em França num paquete que a conduzirá aos Estados Unidos.

Bullit supõe que a guerra reberará este ano

NOVA YORK, 27.—«Talvez rebente a guerra ainda este ano», escreve William Bullit, antigo embaixador americano em Paris, num artigo publicado na revista «Life».

O autor do artigo prossegue dizendo: «Se isso acontecer, será o resultado da politica seguida por Roosevelt. Se em 1941 o presidente dos Estados Unidos tivesse pedido a Estalins garantias sérias e concretas, antes de enveredar pela politica de auxilio á U. R. S. S., a situação do Mundo, presentemente, não seria a que na verdade se verifica».

Bullit conta noutra passagem do mesmo artigo que em 1944 fez a Roosevelt uma observação a este respeito, mas que o presidente lhe respondera: «Ocupe-se do que lhe diz respeito, que eu farei o mesmo».—(F. P.).

John Foster Dulles

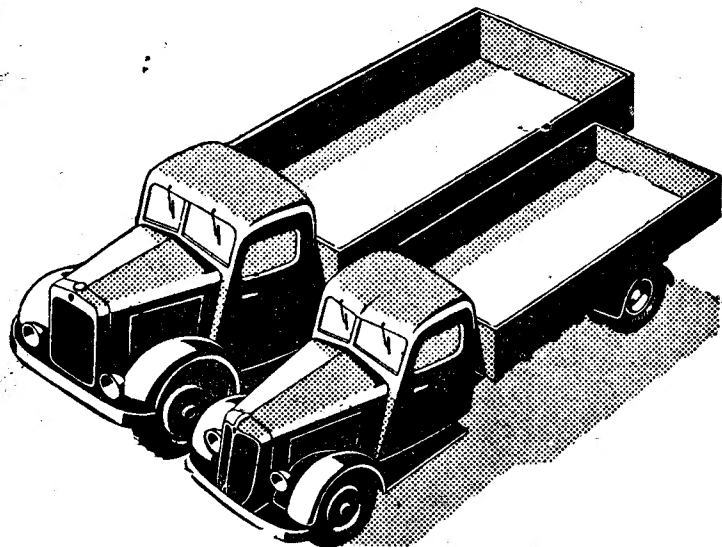
pensa o contrário

NOVA YORK, 27.—O conselheiro da politica externa do Partido Republicano, John Foster Dulles, regressou duma viagem a Amsterdão, onde assistiu á conferência mundial das Igrejas. A' chegada, afirmou: «Não volto com a convicção de que a guerra é iminente. Tenho até a impressão de que a atmosfera está agora menos densa do que quando saí dos Estados Unidos no sábado passado».—(R.).

FAÇA OS SEUS TRANSPORTES COM ECONOMIA

OS CAMINHÕES

BERLIET-DIESEL

SÃO MAIS RÁPIDOS, ROBUSTOS
E ECONÓMICOS

BERLIET

Tipos GDC 6D e GDR 7D

para 6000/7200 kg. e 7500/9000 kg.
de carga útil

OS CONSUMOS MAIS REDUZIDOS

MOTOR DE 4 CILINDROS, ALTA COMPRESSÃO,
TURBULÊNCIA MÚLTIPLA
(combustão integral do gasóleo)

EIXO TRAZEIRO

COMPLETAMENTE FLUTUANTE COM
DESMULTIPLICAÇÃO DUPLA PARA
SUPPORTAR OS SERVIÇOS MAIS RUDES

VELOCIDADES EM CARGA SUPERIORES A 60 KM./H.

PNEUS DE CARCASSA METÁLICA

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

FRUTICOLA

Produto saudável. Recomendável a todos, incluindo
crianças e doentes

FRUTICOLA

Refrescante, digestivo e revigorante

FRUTICOLA

É mais um produto da Técnica ORIGINAL FRU-
TIDÓR (sem essências ou extractos)

FRUTICOLA

A base de Kola Acuminata e outros frutos naturais

É O REFRESCO IDEAL PARA QUALQUER HORA

Peça-o nas boas casas

e no Porto no Café Leão d'Ouro

Fabrica--Quinta de S. Francis co--SANTAREM

Deposito em Lisboa: R. da Madalena, 161 Tel. 28642

SOCIETA ITALIANA DI ARMAMENTO

"SIDARMA"

Para GENOVA

o paquete italiano

"ANDREA GRITTI"

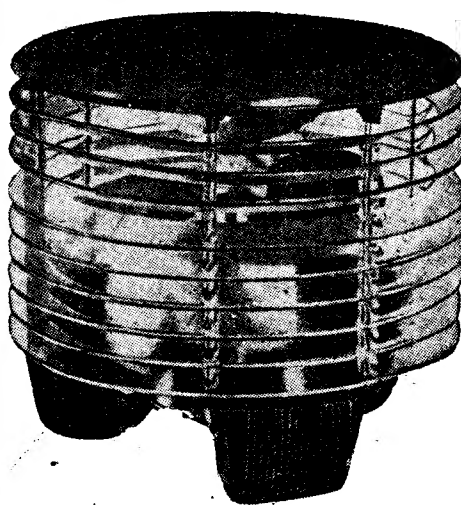
esperado em 7 de Setembro

Para passagens em todas as classes
e carga tratar com

OS AGENTES

CARLOS GOMES & C.^a, Ltd.

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 21143



CONTRA O CALOR

VENTILADOR PLÁSTICO
"AIR-FLIGHT"Uma ideia nova em
ventilação para es-
critórios, habitações,
lojas, hospitais, etc.EFICIENTE — BONITO
SILENCIOSO

À VENDA:

SECODA — Rua
Rodrigues Sampaio, 136
LISBOA

Telef. 52547 e 47173

À CAMIONAGEM

GRANDE GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AUTO-VENTURA, L.^{DA}LARGO DR. AFONSO PENA, 37
(Frente à Praça do Teuro do Campo Pequeno)

Gerência de: ANGELINO D'ALMEIDA

A melhor e mais bem equipada estação de serviço com pes-
soal técnico especializado. Elevadores e fossos para a grande
camionagem. Compra e venda de automóveis

Bombas de: GASOLINA e GASÓIL

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70 - TEL. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CA-
ÇADOR — Estrada entre Buce-
las e FreixialA 20 minutos de Lisboa, com bom
serviço de refeições, e comodas ca-
mionetas. Bons vinhos, comidas e do-
ces regionais. Marcação de mesas:
Telf. Bucelas 10. Paisagem, ambiente,
águas e ares admiráveis. Casa preferi-
da para fins de semana e especializa-
da em banquetes para festas comem-
orativas, aniversário, etc.O mais típico restaurante
dos arredores de Lisboa

Quer ler Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço
do Borratém, 4, 1.º

Sociedade Geral

para Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda,
Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e
Moçâmedes (via Leixões).

Sai a 14 de Setembro

UM NAVIO

para S. Vicente, Praia e Bissau
(via Leixões)

a sair em meados de Setembro

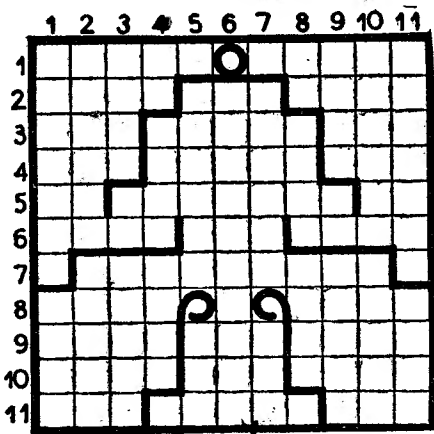
Navio-Motor «Alexandre Silva»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2139



HORIZONTAIS: 1—Pesquisem. Curral. 2—Que não cre em Deus. Patroa. Fiz desaparecer. 3—Felicidade. Sem voz. Viscera. 4—Sufixo diminutivo. O órgão do olfato. Prendo. 5—Escalvado. Os que são casados com duas mulheres ao mesmo tempo. Símbolo químico da prata. 6—Nome de algarismo. Margem. Tenha por objetivo. 7—Refreara. 8—Falo. Oferecia. 9—Aprisco. Termo. Rezar. 10—Nascido. Ligo. Curo. 11—Olá! Agraça-se. Unicos.

VERTICAIS: 1—Vila, concelho e distrito da provincia de Luanda (Angola). Proprietario. 2—Suaviso. Competidor. 3—Receio. Prefixo que designa duplicação. Protecção. 4—Primo pessoal. Erva-doce. Extremidade do eixo imaginário da Terra. 5—Acariciar. Dirigi-me. 6—Maravêdi. 7—Entusiasmam. Maior. 8—Peritencas. Mar ao Sul da Ucrânia. Passados. 9—Prolonga-se. Nota de musica. Involgares. 10—Arremedadas. Mesquinho. 11—Cidade de França. famosa pelas suas porcelanas. Aneis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2138

HORIZONTAIS: 1—Homogeneo. 2—Tocou. Moira. 3—Aria. Cem. Aval. 4—Irô. Moles. Ata. 5—Sô. Mês. E's. 6—Renegadas. 7—Ri. Pitadas. Lâ. 8—El. Acenava. Ar. 9—Sim. Iça. 10—Aborrecidos. 11—Osso. Ares.

VERTICAIS: 1—Ares. Presa. 2—Horror. Ili-bo. 3—Ocio. Cepa. Mós. 4—Moa. Nice. Rs. 5—Ou. Comete. Rô. 6—Elegante. 7—Em. Mesada. Câ. 8—Noa. Dava. Ir. 9—Eiva. Casa. Ide. 10—Orates. Laços. 11—Alas. Caras.

NA COLONIA DE FÉRIAS para filhos de sargentos

No próximo domingo, às 8 e 30, o sr. bispo de Heliópolis visitará, em Oeiras, a sede da colónia de férias para filhos de sargentos do Governo Militar de Lisboa, no quartel do Areeiro. Após a recepção àquele prelado, haverá missa rezada, acompanhada por canticos e musica sacra, pela banda de Caçadores 5, continência à bandeira e execução do hino nacional pela referida banda.

A segunda parte da festa constará de visita à colónia de férias, concerto pela banda, exposição de trabalhos manuais, assistência à actividade da colónia, uma «surpresa» e algumas palavras.

Homenagem á memória de José Florindo de Oliveira

Por iniciativa da Sociedade Propaganda de Cascais, vai ser homenageada a memória de José Florindo de Oliveira, a cujo espirito de iniciativa os cascaenses devem a fundação daquela sociedade e, ainda, outros motivos do seu progresso e da propaganda da sua terra.

Como homenagem á sua memória, será instituída uma taça-perpétua no Concurso Hipico de Cascais, a realizar no mês de Setembro. A taça será adquirida por subscrição, aberta entre os amigos de José Florindo de Oliveira, estando a lista de inscrições na sede da Sociedade Propaganda de Cascais.

Organização corporativa

Profissionais da Industria Hoteleira

SETUBAL, 27. (Pelo telefone).—Com a assistência do delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Setubal, sr. dr. João Mendes, dos presidentes de todos os organismos corporativos e de muitas entidades patronais, foi hoje inaugurada a delegação distrital do Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares, tendo usado da palavra vários oradores que puseram em evidência a importancia do acontecimento. No final, foi servido um «Porto de honra».

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu ontem para Paris e Londres o sr. Carlos Martins, da Pelaria Pampas, em companhia de sua esposa.

—Parte depois de amanhã, de avião, para o Brasil, onde vai representar o Instituto Maternal, no Congresso de Obstetricia e Ginecologia, que se realiza em S. Paulo, de 5 a 12 de Setembro, o sr. D. Pedro da Cunha, distinto professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

A excursão de 600 operários das fábricas de Gouveia

Os 600 operários das fábricas de Gouveia que estão em Lisboa em excursão organizada pela Federação Nacional da Industria de Lanifícios, com a colaboração do respectivo Sindicato Nacional daquele concelho, espalharam-se hoje, durante o dia, por vários pontos da cidade, muitos deles acompanhados por contemporâneos residentes em Lisboa. Às 17 horas, tomaram, no Cais do Sodré, um comboio especial, para uma visita ao Estádio Nacional.

Amanhã, às 20 e 45, embarcarão, nos Restauradores, em «eléctricos» reservados, a fim de visitar a Exposição de Obras Publicas.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 27. (Pelo telefone).—Gravemente ferido, e sem fala, deu entrada no hospital desta cidade um individuo de 20 a 25 anos que, ontem à tarde, foi encontrado junto da estação do Carregueiro, caído à linha. Não foi ainda possível identificá-lo. Supõe-se que tenha caído do «rápido» do Algarve.

—Em Albernôa, Joaquim António Gonçalves, de 29 anos, casado, jornalista, agrediu, com uma tesoura no baixo ventre, o proprietário António Madeira por este se ter negado a emprestar-lhe cem escudos. O agressor foi preso.

O preço dos pneus no Brasil

RIO DE JANEIRO, 25.—Em consequência da determinação superior, que passou a obrigar á importação de automóveis sem equipamentos originaes, e por não estarem os fabricantes habilitados a suprir imediatamente o aumento de consumo de pneus, derivado dessa prescrição, foi autorizada a elevação dos respectivos preços em 8 % para pneus ligeiros e em 10 % para pneus pesados.

TERMAS PORTUGUESAS

Pedras Salgadas

estância termal e de aprazível repouso

As Pedras Salgadas são, realmente, um lugar ideal para cura e repouso. O Parque das termas dá-nos, desde logo, uma impressão de tranquilidade, com as grandes árvores frondosas, em que mal bole uma folha, e as sombras propicias para ler ou meditar ou, melhor ainda, para quem pretende descansar poder entregar-se á deliciosa preguiça de deixar-se viver sem preocupação nem esforço. Os 600 metros de altitude dão ao ar que se aspira uma pureza e frescura de serra e o calor de Verão chegam-nos atenuado. Fora do Parque há também passeios encantadores, seja a pé, seja de automóvel. Aqui e ali deparam-se pequeninas aldeias graciosas, com o seu ar pitoresco e os seus velhos edificios, que é pena tenham deixado arruinar. Desdobra-se uma veiga, em que se vê milho, batatas e vinhedo; cerca-nos uma cadeia de montes, onde se alternam trechos avulados de pinheiros e outros pedregosos, em que, ainda assim, uma urze roxa floresce, amaciando as pedras. Parece que esta cadeia de montanhas nos separa do Mundo, de modo que, não vindo para além, gozemos uma doce serenidade no saudável contacto com a Natureza.

Este ano as Pedras estão, como quase sempre, muito concorridas. Em todos os hotéis se vêem numerosos hospedes e no Balneário e nas fontes não se escapa á bicha, símbolo do nosso tempo, mas á água, felizmente, é abundante, e não se espera muito.

No Hotel Avelames, onde escrevemos, há representantes de todo o Portugal daquém e dalem-mar; proprietários alentejanos e ribatejanos, médicos e advogados citadinos e da provincia, conversam e trocam impressões. A França e o Brasil também estão presentes e consta que alguns gentis rostos femininos já têm feito estragos nos corações.

Na sala de jantar, á hora do almoço, lançamos um golpe de vista e podemos citar alguns nomes: nesta mesa, o almirante Magalhães Correia, sua esposa e neto; noutra, o dr. Carlos Lopes, sua esposa, filha e genro; além, o dr. Artur de Moraes Carvalho e o proprietário José Infante da Camara; noutras mesas: a família Martins de Azevedo, e o dr. Francisco Cruz e esposa; o proprietário ribatejano Carlos Amaral Neto e esposa; o advogado dr. Campos Melo e esposa, D. Maria Domingas Sousa Coutinho Rebelo da Silva, engenheiro Sebastião Ramires e esposa, engenheiro Lima Henriques e D. Nuno da Camara.

O «Diário de Lisboa» acha-se representado por Alfredo Vieira Pinto, que se encontra aqui com sua esposa, filha, genro e netos.

O dr. Cascão de Anciães, ilustré director das termas, dirige-se á mesa onde o esperam sua esposa e gentilissima filha; chega um pouco atrasado pela demora das consultas, assim como o dr. Candeias.

Mas ali vem, correndo, a pequenina Maria de Lourdes, o encanto da sala de jantar, cinco anos, loira, buliçosa, com os seus frescos vestidos tufados, e a sua pele dourada pelo Sol, como se tivessem misturado num botão de rosa uma liga de fino ouro.

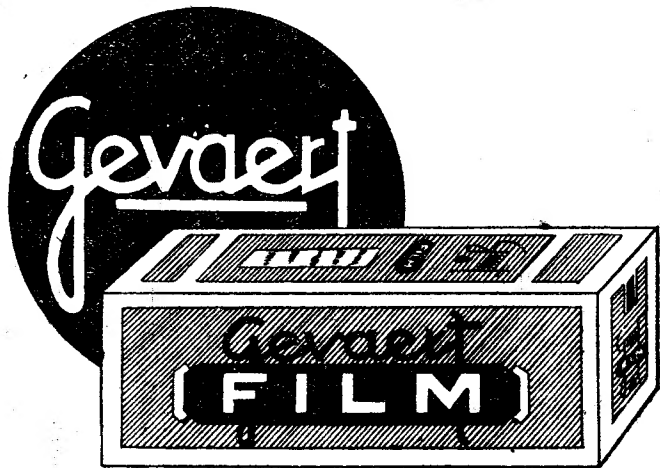
Diversões não abundam, mas atrevemo-nos a dizer que não fazem falta—há melhor do que diversões, há bom humor, poderíamos mesmo dizer, que se traduz nas conversações, nas anedotas, nos bons ditos e até em contendas em verso.

De dia há quem jogue o ténis, no Parque, e depois do jantar, nas salas do hotel vemos mesas de «bridge», de «mah-jong» e até de xadrez. Mas predominam os que preferem não se prender, e gozar sem obrigações este doce ambiente, tão necessário aos que se queimam todo o ano no trabalho, e que difficilmente encontrariam melhor sitio para passar as suas férias.

Pedras Salgadas, Agosto de 1948.

M.

PARA AS SUAS FOTOGRAFIAS, PEÇA AO SEU FORNECEDOR HABITUAL



PARA LUZ DO DIA

SUPERCHROM 30°

PARA LUZ ARTIFICIAL OU INTERIORES

PANCHROMOSA 32

REPRESENTANTES:

GARCEZ L. DA

Chiado-Lisboa

TRABALHOS PARA AMADORES

ELASTICO «OURELA»

SUSPENSÓRIOS com presilhas substituíveis



Continua a pedir á tua Mãe que compre só do ELASTICO OURELA. Assim, já as calças não caem!

Compre estes Suspensórios, porque duram muito mais, e são também mais práticos. Não hesite, que não é mais caro.

— A venda nas casas de especialidade —
Fabricante: FRANCISCO F. D'ALMEIDA, do PORTO



PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA SALÃO DE CHA

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 40749

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr. Laurinda Alambra—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

RUA DA ACHADA, 11-B (á Rua da Madalena)
onde aguarda a continuação das costumadas ordens, agradecendo desde já uma visita às suas novas instalações.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

23653..... 600.000\$00
21533..... 100.000\$00
8746..... 50.000\$00
23652..... 8.320\$00
23654..... 8.320\$00

Premiados com 10.000\$00

3739 3752 12864 19870 22600 24084 24876
 25955 26513

Premiados com 4.000\$00

1705 3896 4205 5614 7889 9606 10001
 10010 12778 13556 13684 13788 15617
 15872 17530 17611 17947 20881 21448
 22650 23917 23994

Premiados com 300\$00

169	262	297	338	359	378
426	625	792	917	1020	1027
1036	1154	1468	1538	1680	1683
1697	1789	1800	1841	1847	1889
1891	1899	1933	1983	1987	2036
2117	2156	2180	2198	2209	2223
2271	2286	2288	2528	2534	2623
2657	2777	2780	2825	3001	3150
3231	3475	3513	3588	3620	3848
4040	4070	4114	4148	4234	4294
4321	4660	4814	4977	5115	5179
5197	5254	5265	5304	5309	5563
5565	5616	5647	5691	5844	5857
5933	5973	6025	6063	6070	6192
6224	6240	6325	6364	6406	6600
6625	6692	6700	6799	6837	6853
6870	6901	6905	6934	6955	7025
7125	7190	7209	7216	7443	7451
7600	7615	7628	7636	7658	7781
7791	7819	7834	7898	7979	8182
8278	8325	8390	8394	8439	8499
8563	8592	8627	8686	8889	8896
8905	8932	8950	8980	8992	9046
9078	9134	9162	9209	9260	9330
9352	9383	9426	9438	9479	9543
9600	9627	9763	9849	9999	10075
10137	10158	10167	10204	10299	10373
10388	10435	10549	10743	10767	10782
10793	10823	10849	10851	10889	10898
10901	11087	11102	11186	11333	11517
11553	11604	11632	11814	11847	11890
11934	12048	12095	12185	12328	12475
12529	12670	12690	12725	12942	13036
13040	13125	13147	13195	13201	13285
13335	13392	13444	13503	13683	13711
13746	13891	13912	13947	13968	14068
14069	14148	14237	14250	14270	14275
14333	14397	14534	14535	14693	14704
15036	15319	15371	15833	15859	15897
15929	15948	15977	16028	16169	16332
16334	16383	16441	16461	16476	16482
16579	16664	16678	16681	16719	16748
16916	17069	17128	17289	17365	17377
17424	17495	17507	17603	17751	17764
17853	17893	17925	17993	18082	18136
18141	18262	18335	18347	18413	18621
18812	18842	19071	19073	19100	19193
19207	19233	19255	19261	19275	19300
19327	19415	19471	19524	19567	19598
19653	19800	19836	19891	19925	19948
20030	20056	20065	20109	20177	20250
20324	20343	20347	20366	20474	20511
20514	20670	20672	20762	20800	21086
21199	21240	21264	21286	21516	21560
21672	21712	21753	22099	22172	22235
22238	22246	22307	22313	22328	22333
22417	22448	22509	22557	22601	22717
22720	22741	22848	23060	23077	23089
23161	23266	23283	23361	23374	23381
23493	23517	23523	23599	23705	23934
24099	24128	24240	24261	24279	24281
24514	24568	24800	24980	25044	25066
25113	25291	25324	25328	25397	25481
25506	25510	25524	25679	25708	25997
26000	26060	26105	26112	26173	26179
26335	26386	26432	26521	26626	26655
26730	26999				

Os números de 23601 a 23700, de 21501 a 21600 e de 8701 a 8800, têm o prémio de 500\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (53) têm o prémio de 330\$00.

Os números terminados em 2, 3 e 4 são premiados com 170\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Notícias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO—Começaram as obras do arranjo exterior do templo do Coração de Jesus, no alto da montanha de Santa Luzia, que envolvem terraplenagens e a construção de duas galerias alpendradas, para estadia de doentes. Estas obras, de gerência municipal, foram entregues, por concurso, ao empreiteiro sr. Albino Amorim Fernandes.

—Por motivo da promoção a tenente-coronel e da sua colocação nos Açores, deixou o comando distrital da «Legião Portuguesa» o sr. João Felgueiras.

VIDA ARTISTICA

Duas exposições em Viana

VIANA DO CASTELO—Com a assistência do sr. governador civil, o pintor Carolino Ramos abriu a sua 5.ª exposição no salão de festas do Sport Club Vianense. Como de costume, o artista trata apenas a paisagem e os tipos da região de Viana, especialmente do bairro da Ribeira que, na verdade, conserva características muito especiais. Mas as romarias limjanas—a festa das Rosas, a Senhora da Agonia, a Senhora da Boa Viagem e tantas outras—mereceram-lhe também singular atenção. Nestes 150 trabalhos—entre óleos, aguarelas e carvões—há muito onde escolher e o público acorre à exposição vivamente interessado, tendo já adquirido numerosas obras expostas.

—D. Maria de Lourdes Carteador abriu também a sua exposição de arte aplicada. Apresenta curiosos exemplares de pinturas feitas em cerâmica caseira, tendo por motivos principais os empregados na antiga louça de Viana do século XVIII. Há, também, bordados regionais, revelando estudo dos autênticos bordados que são muito diferentes dos que hoje se encontram comercializados, e espalhados pelos cantos do país.

Miniaturas em miolo de figueira brava

Encerrou-se ontem, no Palácio Municipal de Sintra, no Parque Valenças, a exposição de miniaturas, principalmente sobre motivos náuticos, de J. Melo, em miolo de figueira brava, que se repetirá, a partir de amanhã, na sede da Junta de Turismo de Cascais, á entrada do Parque do Estoril.

TRES HOMENS FERIDOS

num desastre de camioneta

VILA REAL, 27.—(Pe.º telefone).—Uma camioneta que conduzia António Ilídio Pavão, de 45 anos, e António Bernardo Barro, de 46 anos, ambos casados e naturais de Moncorvo e guarda-fios na estação dos C. T. T. daquela vila, ao passar pe.ºto da ponte sobre o rio Sabor, devido a ter-se partido a direcção, resvalou por uma ribanceira de considerável profundidade. Do desastre, que ocorreu quando aqueles funcionários v.ajavam por motivo de serviço, resultou ficarem ambos gravemente feridos e com lesões internas também de gravidade.

O condutor da camioneta ficou internado, em estado grave, no hospital de Moncorvo e os dois guarda-fios foram transportados para o hospital da Misericórdia desta cidade.

CORTEJO DE OFERENDAS

Em Pedrogão Pequeno

PEDROGÃO PEQUENO, 26.—A Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Pequeno pretende construir um novo hospital, com capacidade e aparelhagem em condições de servir a população daquela próspera localidade. Para conseguir os fundos necessários, vai a misericórdia local promover o seu terceiro cortejo de oferendas, no próximo dia 12 de Setembro, pe.ºto que aos naturais da terra, espalhados por todo o País, foi dirigido um veemente apelo a favor de tão benemérita iniciativa, cujas obras estão orçadas em 150 contos.

4 PRÊMIOS GRANDES em três semanas seguidas!

Na Extracção de hoje, a

CASA DA SORTE

vendeu o

1.º Prémio

N.º 23.653 -- 600 CONTOS

Um bilhete da sua numeração certa, recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia e com o carimbo da

CASA DA SORTE

Lisboa

Porto

Coimbra

Braga



A FELIZ CASA VIOLA

Vendeu o 3.º Prémio

8 7 4 6

50 CONTOS

Bilhete numero certo recebido directamente da Santa Casa

67, Rua da Assunção, 69 (Junto à Rua Augusta)



O PORTO DE LUTO

Novo comandante de bombeiros

PORTO, 27.—Com a presença do corpo activo, sócios e toda a direcção, realizou-se ontem, á noite, o acto da posse do novo 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses, sr. coronel Zeferino de Sequeira, juiz do Supremo Tribunal Militar Territorial desta cidade. A cerimónia realizou-se no gabinete da direcção, sendo a posse conferida pelo presidente da colectividade, sr. Ernesto Ferreira da Silva, que fez, a propósito, várias considerações e o elogio do empossado.

O sr. coronel Sequeira respondeu agradecendo e declarando-se satisfeito e esperançado de que esta nova missão da sua vida oficial será levada a bom termo, como o têm sido todas aquelas de que voluntária ou obrigatoriamente se tem desempenhado.

Houve formatura geral e, no fim, foi servido um «Porto de honra».

O preço do café

Com a publicação da recente tabela, relativa aos preços do café, servido á chavena, surgiu uma duvida que é necessário resolver, tanto mais que no preço de 1 escudo havia já alguns anos a respectiva gorjeta para os empregados, a qual, como em toda a despesa que naquelas casas se faça, era de 16 por cento, devidamente legalizada nos respectivos contratos de trabalho.

Nos preços agora em vigor, estará incluída aquela percentagem ou terão os cafés desta cidade que baixar os actuais preços?

És uma pergunta que precisa de ter uma resposta para devido esclarecimento da matéria.

A Polícia e os vendedores da lotaria

Há já alguns dias que a Polícia, por determinação superior, está a proceder a uma activa fiscalização, relativa á venda das lotarias, nas ruas. Segundo o que está determinado, os vendedores ambulantes não poderão vender jogos a menos de 50 metros das casas: cuja negação principal seja o de lotarias. A Polícia, porém, tem tido certas dúvidas, quanto á justa aplicação das multas aos infractores, dado que só uma casa da especialidade está rigorosamente ao abrigo da lei, havendo muitas outras espalhadas na pequena área da Praça da Liberdade que, além de jogo da Santa Casa, vendem máquinas fotográficas, carteiras tabaços e variados artigos.

Entretanto, os seus proprietários pretendem evitar a concorrência dos vendedores ambulantes, seus principais clientes. A Polícia está na disposição de fazer cumprir a lei, tanto no que respeita á venda nas ruas, como também, e especialmente a evitar que nos dias de roda se venda, onde for, o jogo depois de iniciada a extracção.

Espectáculos do Porto

COLISEU—A's 21 e 30—«Bocage».
 BATALHA—A's 21 e 30—«O Amor ri-se».
 RIVOLI—A's 21 e 30—«Sempre em meu coração».
 OLÍMPIA—A's 21 e 30—«Cantinfias em calças pardas».
 CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Robin dos Bosques».
 JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Mozart, musico eterno».
 S. JOAO—A's 21 e 30—«Encontro inesperado».
 AGUIA—A's 21 e 30—«A mulher sem alma».

UMA AGÊNCIA

de... «empregos de capital»

Manuel Tomás Lopes, de 65 anos, natural de Tomar e morador na Avenida Alexandre Herculano 2 a Belas, teve, aqui há tempos, a luminosa ideia de montar uma agencia de empregos. Para isso valeu-se das pessoas das suas relações e de quantos por seu intermédio viessem a ter conhecimento de tão generosa ideia. Justificando, porém, que tinha algumas despesas a fazer, o Lopes pedia-lhes importancias diversas, como succedeu a Augusto Antunes, Francisco Godinho, Antonio Duarte, João Duarte e João Fernandes, todos moradores no Campo 28 de Maio, 147-A. Para dar mais consistencia á sua vigarice, o Lopes dava uma suposta direcção aos seus «clientes» que, por fim, desenganados, foram queixar-se á P. S. P., que já prendeu o vigarista.

Abastecimento de água

a Pero Pinheiro e á Base Aérea de Sintra

PERO PINHEIRO—A fim de se proceder á captação de água para abastecimento desta localidade e da Base Aérea de Sintra, estão a ser feitas pesquisas nesta região, tendo sido já localizado um veio que parece ser muito abundante. Os trabalhos continuam, sendo de esperar que dentro de pouco tempo esteja resolvido o problema da falta de água.

FOI REVESTIDA DE COBRE

a cupula da capela do palácio de Queluz

A cobertura da cupula da capela do palácio nacional de Queluz, era de chumbo, o que a tornava muito pesada, além de ter o inconveniente de se dilatar. Foi, por isso, agora substituída por um revestimento de cobre, que é mais leve e mais conveniente.

Repetiram-se as manifestações em frente da municipalidade

de Berlim

BERLIM, 27.—Cerca de 200 manifestantes reuniram-se hoje em frente da Câmara Municipal de Berlim, onde os edis da cidade se encontravam reunidos para preparar a agenda da reunião da assembleia municipal.

Mais tarde, o presidente da assembleia, dr. Otto Suhr, declarou aos edis que a reunião do Conselho seria adiada indefinidamente, em consequência das demonstrações de ontem e pelo facto dos manifestantes estarem de novo à porta da Câmara Municipal. O dr. Suhr, ao anunciar o adiamento, afirmou não querer que a assembleia da cidade se reunisse sob a pressão dos manifestantes que estavam lá fora. Recordou que durante a reunião da assembleia cidadina em 23 de Junho, vários vereadores tinham sido espancados pelos manifestantes comunistas. E acrescentou: «Lamento imenso que a Kommandantur das quatro potências em Berlim se tivesse dissolvido antes de ser possível discutir o pedido da assembleia da cidade para que a área da Câmara Municipal fosse declarada território neutro».—(R.).

Acusações ao oficial russo que permitiu os descatos

BERLIM, 27.—Os manifestantes que entraram hoje na sala da assembleia municipal dispersaram-se pouco depois do meio-dia, quando Karl Maron, chefe da facção do Partido da Unidade Socialista da Assembleia, os convidou a regressar às suas fábricas. Maron declarou aos manifestantes: «A administração da cidade de Berlim está liquidada. O resto é convívio». Os manifestantes cantaram uma velha canção germano-socialista e retiraram-se gritando: «Nós voltaremos». O dr. Ferdinand Friedensburg, presidente interino da Câmara Municipal, declarou aos jornalistas que os manifestantes tinham conseguido entrar na Câmara Municipal porque o oficial de ligação soviético, maior Ordlichev, insistiu em sair pela porta principal, que se encontrava fechada no momento em que os manifestantes estavam do lado de fora a exercer pressão. Friedensburg declarou textualmente: «Pedi ao maior Ordlichev que saísse por uma das portas laterais. No entanto, ele insistiu, considerando manifestamente a minha sugestão como sendo de desrespeito para as forças de ocupação russas».

E Friedensburg continuou: «Lamento muito que uma pequena minoria da população esteja a embaraçar o trabalho da administração municipal eleita». Friedensburg declarou-se convencido que a próxima reunião da assembleia municipal se efectuará «muito em breve» e que a administração cidadina continuaria no desempenho das suas funções, como costume, dentro do edifício da Câmara Municipal. «Tenho esperanças de que seja possível exprimir a vontade da maioria da população mais fortemente quando nos voltarmos a reunir».—(R.).

Polícias libertados pelos russos

BERLIM, 27.—Foram libertados ontem, à noite, dois polícias do sector ocidental, detidos no sábado pela Polícia militar soviética, na Potsdamerplatz, onde se efectuaram as rusgas contra os traficantes do mercado negro. As autoridades soviéticas tinham afirmado que, embora fossem agentes da Polícia uniformizada, tinham entrado à paisana, com pistolas e uma máquina fotográfica, no sector soviético. —(Reuter).

IMPERIUM SAIAO
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T.27527

AS CONVERSACOES DE MOSCOVO

Os enviados ocidentais já estão preparados para nova reunião com Molotov

MOSCOVO, 27.—Os observadores diplomáticos desta capital, dizem que os três enviados ocidentais já se encontram preparados para outra conferência no Kremlin. É possível que se faça hoje novo pedido para outra reunião com o ministro soviético dos Estrangeiros, Molotov, e possivelmente também com o marechal Estaline.

Durante as conversações realizadas ontem na embaixada britânica, os três enviados devem ter discutido as últimas instruções dos seus Governos. Cada vez aumenta mais a convicção de que a próxima reunião no Kremlin provocará uma decisão que se deve traduzir sob a forma de um comunicado das quatro potências, possivelmente a anunciar um Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. —(Reuter).

A reunião deve ser esta noite

MOSCOVO, 27.—Julga-se nesta capital que o próximo encontro entre os três representantes ocidentais e o ministro soviético, Molotov, se realizará, provavelmente, esta noite. A notícia não foi ainda confirmada oficialmente. Espera-se que os três enviados ocidentais voltem a frequentar hoje. —(Reuter).

Uma proposta de Estaline

NOVA YORK, 27.—O correspondente diplomático do «New York Times» em Washington relata que, no dizer dos círculos bem informados, o marechal Estaline teria proposto às potências ocidentais uma fiscalização da moeda soviética em Berlim.

Naqueles círculos declara-se também que as potências ocidentais estariam dispostas a aceitar a proposta desde que se tomassem disposições satisfatórias relativamente à fiscalização sugerida. —(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 27.—A imprensa desta cidade comenta os rumores que circularam ontem acerca da proposta que Estaline teria feito às potências ocidentais para reunir uma conferência quadripartida que estude o problema monetário de Berlim.

Para o «New York Times», se a informação é exacta, a ideia de uma conferência em Berlim na base do problema monetário, em que o direito de partilhar a fiscalização da moeda única seria reconhecido às potências ocidentais, revestiria importância decisiva. Se os ocidentais aceitassem o projecto dessa conferência, pensa o jornal democrata, haveria nisso duas vantagens: 1.º — As negociações seriam limitadas ao problema de Berlim; 2.º — Circunscrever-se-iam ao domínio técnico, o que permitiria, em caso de acordo, que a Rússia levantasse o bloqueio que impôs por razões precisamente técnicas.

Referindo-se à manifestação comunista de ontem em Berlim, o «New York Times» entende que «foi um aviso às potências ocidentais para atenderem a que a eventual conferência de Berlim não seja unicamente utilizada com o fim de adiar a discussão do problema até ao Inverno, altura em que a posição dos aliados ocidentais será mais difícil».

O «New York Herald Tribune», por sua vez, pensa que Estaline, que detém a chave das negociações de Moscovo, optará por uma «solução média». Esta seria, por exemplo, «a discussão do problema monetário de Berlim com vista à continuação do «statu quo». —(France Presse).

Tudo indica que se estão a realizar progressos palpáveis

NOVA YORK, 27.—Segundo James Reston, correspondente diplomático do «New York Times», geralmente bem informado, o Governo soviético fez «propostas positivas» às potências ocidentais para a regularização da questão da moeda em Berlim. Escrevendo de Washington, este jornalista diz que, embora tais propostas não sejam totalmente aceitáveis para o Governo dos Estados Unidos neste momento, tal facto considera-se um passo em frente. Mais adiante acrescenta que se soube que, nas suas conversações com os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França em Moscovo, o marechal Estaline revelou alguma boa-vontade em permitir que as potências ocidentais exerçam certa fiscalização sobre a moeda soviética que circula agora na capital alemã.

Na mesma ordem de ideias, as potências ocidentais teriam, por intermédio dos seus funcionários responsáveis, concordado em que a moeda a circular na capital alemã fosse unicamente o marco soviético desde que se chegasse a uma solução satisfatória sobre a respectiva fiscalização. «As conversações, segundo tudo indica, estão a versar este ponto. Todavia, há certa divergência de opiniões entre os funcionários de Estado norte-americanos, visto alguns deles duvidarem que a proposta soviética seja satisfatória. O embaixador Bedell Smith, que em Moscovo teve entrevistas com o chefe do Governo Estaline e com o ministro dos Estrangeiros, Molotov, parece estar favoravelmente impressionado com a proposta soviética. Porém, os altos funcionários da capital norte-americana manifestam-se um pouco mais cépticos e pretendem apresentar contra-propostas adicionais. Não obstante, entre as altas individualidades de Washington nota-se uma atitude de cauteloso optimismo no que diz respeito às conversações de Moscovo. De qualquer modo todos parecem estar agora convencidos de que se estão a realizar progressos palpáveis». —(R.).



Largo da Biblioteca-20

Telef. 20278 - Lisboa

Almoços — Jantares

Aos Domingos, encerrado

HOTEL DA ERICEIRA

Tel. ERICEIRA 25

Um jardim sobre o mar

COZINHA EXCELENTE

Serviço de esplanada sobre o mar

Almoço regional a 35\$00

Escola Valsassina

Internato Semi-internato-Externato — ENSINO INFANTIL PRIMARIO E LICEAL

Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 148 — LISBOA

Telef. 41035

Reynaud

anunciará hoje
à França

as medidas de economia

que vai decretar

PARIS, 27.—Espera-se que o ministro das Finanças, Paul Reynaud, anuncie hoje ao país, pela rádio, quais as economias, inclusive nas despesas militares, que serão postas em vigor imediatamente para estabilizar as finanças da França. Soubese que os ministros tomaram muitas decisões sobre a reforma económica, que afecta a produção e o crescente custo de vida, e aguarda-se que numa reunião do Governo a realizar hoje seja dada aprovação final a esta primeira série de medidas propostas com o objectivo de equilibrar o orçamento da França.

Entre aqueles que aguardam as decisões oficiais, contam-se: 1.º — Os agricultores, que pretendem saber quais os incentivos que lhes serão oferecidos com o objectivo de melhorar a industria agricola; 2.º — As donas de casa, excessivamente sobrecarregadas nas despesas indispensáveis para a alimentação das famílias; 3.º — Os operários das industrias nacionalizadas, que recebem a redução dos quadros operários durante o periodo da reorganização; os membros dos sindicatos comunistas e não comunistas, que temem que a economia agricola em oposição à industria estabeleça um desequilíbrio donde resulte a engorda do agricultor e o emagrecimento do operário devido à subida dos preços dos produtos alimentares sem correspondente aumento dos salários.

A Assembleia Nacional continuará hoje a discutir uma lei que autoriza um adiantamento de 119.000 milhões de francos para as empresas nacionalizadas, como subsidio de equipamento na segunda metade de 1948. —(Reuter).

As «Trade Unions»

vão combater

a política economica

do Governo inglês

LONDRES, 27.—No 80.º Congresso das «Trade Unions», que ali se inaugurará a 6 de Setembro, na praia de Margate, é provável que se trave grande discussão sobre o aumento do custo da vida, na Grã-Bretanha. O numero e termos das moções inscritas, publicadas hoje, indicam discordancia cada vez maior quanto ao resultado da politica governamental, estabelecida há seis meses, de congelar os preços e salários. Serão discutidas moções de protesto contra o aumento dos preços e uma, apresentada pela União Nacional dos Condutores de Veículos, propõe que o congresso deixe de apoiar essa politica, porque o seu apoio dependia do facto que se não deram redução dos preços e diminuição dos lucros. No total, serão apresentadas á assembleia, composta por 800 homens e mulheres representantes de 8 milhões de operários, 86 moções sobre vários assuntos. Serão pronunciados nos 5 dias do congresso cerca de 200 discursos. —(Reuter).

Um código argentino

de assistência á velhice

BUENOS AIRES, 27.—A senhora Eva Peron convocou uma conferencia de imprensa, para a qual convidou os correspondentes estrangeiros. Informou os jornalistas que dentro em breve se apresentará ao presidente Peron o «Código de Protecção da Velhice». Disse ainda que o seu texto, que se intitula «Direitos da Velhice», e representa uma compilação de dez mandamentos, será apresentado pela delegação argentina nas Nações Unidas, durante a próxima assembleia geral que vai reunir-se em Paris. —(France Presse).